

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Grã-Bretanha interessa-se pela formação rápida de uma nova Liga Balcânica com a Grécia, a Turquia e a Jugoslávia

PARIS, Setembro.—A Entente balcânica que deve abranger a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia, está de novo na ordem do dia. Fala-se dela com tal insistência nas capitais europeias que temos a impressão de que, desta vez, o projecto está em via de realização.

O estreitamento dos laços que unem

aqueles três países está a ser realizado com tenacidade e tem-se intensificado nos últimos meses. A visita dos soberanos gregos a Ankara, durante o Verão, deu às relações turco-gregas um carácter amistoso que nunca tinham conhecido. Por outro lado, as relações entre a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia têm melhorado de maneira sensível.

Em 5 de Julho, o marechal Tito deu o sinal da aproximação entre os três países, declarando que a Jugoslávia «está pronta a cooperar com todas as nações pacíficas e a melhorar as suas relações com a Grécia e a Turquia».

No começo de Agosto, uma delegação parlamentar Jugoslava, chefiada pelo sr. Pijade, vice-residente do Presidido de Belgrado e um dos mais categorizados colaboradores do marechal Tito, visitou Atenas, sendo recebido pelo rei, pelo presidente da Assembleia Nacional grega e pelo presidente do Município.

Em 21 de Agosto, o marechal Tito recebeu um grupo de jornalistas turcos que visitaram a Jugoslávia e exprimiu, pela primeira vez, de uma forma categórica, a «esperança de que é possível estabelecer uma estreita colaboração militar entre a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia».

Já nessa altura se projectava a vi-

(Continua na 3.ª pag.)

O regime de Naguib não é extremista e não deve ser hostilizado

— diz o «Observer»

LONDRES, 14.—O «Observer», de Londres, num comentário editorial de hoje, diz que a subida do general Naguib ao controle político, simultaneamente com o domínio militar, era provavelmente inevitável, se não se quisesse que o movimento de reforma fosse detido pelo crescente contra-ataque dos políticos do velho regime, orientados pela «chefia corrupta do Wafd».

«As leis do general Naguib, regulando o financiamento dos partidos políticos, não são uma medida excepcional e a sua nova lei de reforma agrária é moderadamente estruturada. O facto do seu gabinete incluir alguns novos ministros, conhecidos pelas suas convicções nacionalistas, não deveria impedir a Grã-Bretanha de tomar uma atitude amigável para um Governo do Egipto, que pretende sinceramente melhorar as condições sociais e a moral nacional do Egipto. Mais cedo ou mais tarde teremos de enfrentar o facto de que, no Egipto, como em toda a parte do Médio-Oriente, os novos movimentos de reforma social estão inseparados das aspirações nacionalistas de liberdade nas relações externas» — escreve o «Observer». — (R.).

O SORRISO AMARELO



A princesa Atsuko Yori, quarta filha do imperador do Japão, de 21 anos, que se consorciará no dia 10 do próximo mês de Outubro com Takamasa Ikeda, descendente dos senhores feudais da província de Okayama

As princesas da Dinamarca vão ser admitidas à sucessão do trono Diz-se que o príncipe irmão do rei pediu uma indemnização de 8 milhões de coroas

COPENHAGUE, 14.—Está a ser discutida em grande segredo pelos partidos políticos dinamarqueses uma proposta de alteração da lei de sucessão da Dinamarca, para permitir que a coroa passe para rainhas, assim como para reis.

Essa alteração daria a sucessão à filha mais velha do rei, a princesa Margarida, de 12 anos, e às suas duas irmãs, as princesas Benedicte e Ana Maria, em lugar de ao actual herdeiro presuntivo, o príncipe Knud, irmão do rei Frederico.

As discussões estão a traçar-se numa subcomissão especial constitucional. Consta, também, que se está a discutir se o príncipe Knud tem direito a qualquer compensação. Afirmou-se que o príncipe Knud pedira 8 a 10 milhões de coroas como compensação, mas não há confirmação dessa notícia e autoridades jurídicas puseram em dúvida se ele teria qualquer direito legal de a pedir. Apesar do segredo que está a ser mantido, sabe-se que surgiram divergências de opinião entre a coligação governamental (conservadores e agrários) e os social-democratas. O governo é a favor duma lei de sucessão, nos termos da qual o trono passaria para uma mulher, apenas se o detentor anterior do trono não tivesse filho varão. Os socialistas desejam que a sucessão seja independente do sexo, caso em que o filho sobrevivente mais velho do monarca anterior lhe sucederia, quer fosse masculino ou feminino.

O pequeno partido radical apoia a opinião dos socialistas. — (R.).



Ernesto, o guarda-redes do Atlético, com uma decidida estrêda, salva uma situação de perigo para a sua baliza, no jogo hoje disputado entre o seu clube e o Barreirense (Lêr noticia na pag. seguinte)

2.ª TIRAGEM

A TEMPORADA DE FUTEBOL

Começou hoje o torneio entre os quatro «Grandes» Benfica, 3 — Porto, 2

Enquanto não chega o dia do futebol «a sério», com jogos do Campeonato Nacional, os clubes vão entreterendo os jogadores com alguns encontros incluídos em torneios particulares — aproveitando, deste modo, os «preciosos» do-

mingos cedidos pela Federação, antes da prova principal começar...

É este o segundo domingo de futebol da temporada e foi preenchido com dois desafios do torneio B. S. B. P. — Sporting-Belenenses, no Estádio Alvalade e F. C. do Porto-Benfica, no novo Estádio das Antas, na capital do Norte.

A jornada ofereceu algum interesse, quanto mais não fosse por estarem em acção os quatro principais clubes do País, num confronto de forças que há-de servir de indicação para o futuro, que neste caso quer dizer — para a grande prova que se avizinha.

O encontro no Porto

PORTO, 14 (Por linha telefónica directa). — O estádio do Futebol Clube do Porto apresenta um aspecto esplendoroso, estando quase repleto. Cerca de 35 mil pessoas vieram assistir ao Porto-Benfica, jogo que serve de homenagem a Barrigana, o prestigioso grande guarda-redes nacional que há nove anos defende as cores do F. C. do Porto.

Antes de se iniciar o jogo o sr. Ivo de Araújo leu ao microfone uma saudação dirigida àquele jogador.

O grupo do Benfica entregou uma prenda ao homenageado que também recebeu outras lem-

(Continua na página central)

O jogo Sporting-Belenenses

Jogo no Estádio José Alvalade, com assistência regular. As equipas apresentam-se com a constituição seguinte:

Sporting — Carlos Gomes; Coelho e Pacheco; Barros, Passos e Verissimo; Jesus Correia, Travaços, Martins, Albano e Rola.

Belenenses — Sérgio; Rocha e Serafim; Diamantino (ex-Covilhã), Feliciano e Rebelo; Dimas (ex-Vitória de Setúbal), Amorim, Matateu, Castela e Narciso.

Árbitro — Fausto Santos.

Vaga de calor

sobre Nova York

NOVA YORK, 14.—A vaga de calor que há dias se sente em Nova York, atingiu o máximo, marcando o termómetro mais de 34°C á sombra. É esta uma das mais altas temperaturas que se registam nesta cidade na presente quadra do ano. — (F. P.).

Os primeiros lances de ataque pertencem ao Belenenses, que se mostra disposto a uma toada viva. Um pontapé chega às mãos de Gomes, mas sem perigo.

Depois, é Matateu que remata a ofensiva, que se perde pela boa intervenção de Barros. Os «azuis» prosseguem insistindo no ataque e desenham nova avançada, bem urdida, chegando a bola a Amorim — que a entrega a Castela, completamente desmarcado. O remate é mal dirigido e o lance perde-se ingloriamente. Mas os «azuis» mantêm o seu dinamismo e conquistam o primeiro tento da tarde: Aos 8 minutos, Matateu recolhe um passe longo de Castela e remata pronto, res ao solo, batendo Gomes.

O Belenenses prossegue na sua toada ofensiva e ganha mesmo vantagem na condução do jogo. Mas breve se verifica a reacção do Sporting. Efectivamente, a linha de ataque dos «leões» começa a impôr-se, neutraliza os esforços do adversário e aproxima-se da baliza de Sérgio com certa insistência, criando lances de perigo, nomeadamente por duas vezes, nas quais a

(Continua na página central)

Teve grande brilhantismo o cortejo de oferendas de Almada

Pode dizer-se que constituiu uma admirável demonstração de solidariedade o «Cortejo de Oferendas» realizado hoje, de tarde, em Almada, a favor do Hospital Santa Casa da Misericórdia, instituição que tem prestado os mais relevantes serviços à população daquela vila e de todo o concelho.

A fim de assistir ao desfile do cortejo, que é também uma grande manifestação de vitalidade e das possibilidades daquele concelho ribeirinho do Tejo, chegou a Almada o sr. dr. Correia Figueira, governador civil de Setúbal, representando o sr. ministro do Interior. Foi recebido pelos srs. tenente-coronel Adriano Dias, vice-presidente da Câmara Municipal de Almada, e vereadores; comandante Henrique Tenreiro, provedor da Misericórdia, com os srs. Luís Rosa, vice-provedor, e Galama Marques, António Moreira e Silva, dr. Manuel Marques e José Brás, mesários; António Cais, presidente, e componentes da comissão organizadora do cortejo; delegado marítimo de Almada e muitas outras entidades oficiais civis e militares.

Encontraram-se formadas a banda da Brigada Naval, corporações dos bombeiros e os alunos da «Fragata D. Fernando», todos devidamente uniformizados.

Entretanto, as representações de todas as freguesias do concelho, constituídas por carros ornamentados, bandas de música, corporações dos bombeiros, ranchos folclóricos, grupos desportivos, etc., faziam os últimos preparativos para o desfile, para o que se encontravam concentradas na Avenida Heliodoro Salgado, no largo do Município e na Rua Fernando Francisco da Costa.

Na Rua Comandante António Feio, as corporações dos bombeiros prestaram guarda de honra ao representante do sr. ministro do Interior.

Terminada a sessão nos Paços do Concelho, o sr. dr. Correia Figueira, seguido de todo o elemento oficial, dirigiu-se para o largo fronteiro ao novo edifício do Palácio da Justiça, que será oficialmente inaugurado no próximo dia 2 de Outubro. Ali tomou lugar numa tribuna expressamente montada para este acto, e assistiu então, ao desfile do cortejo que está a percorrer lentamente as ruas da vila, apreciando por milhares de pessoas.

A frente vão bandeiras de todas as actividades do concelho, delegações de sindicatos, seguidas da banda da Brigada Naval, que, ao chegar ao palanque, formará, ladeada pelas bandeiras. Após um dístico: «Almada agradecida», seguem os estandartes da Misericórdia e da Câmara Municipal, conduzidos por dois continuos e seguidos de pessoal fardado da Misericórdia e asilados.

A delegação da Praia do Sol é constituída pela banda da Casa dos Pescadores, pelos carros do Desporto, do Turismo e dos Pescadores, e pelas representações do Grupo Desportivo e dos Pescadores, com bandeiras, e dos bombeiros, com material; a da Trafaria, por carros da localidade, da Fábrica da Pólvora e da Assistência Social, pelas representações do Grupo Desportivo, com bandeiras, dos Serviços de Assistência da C. P. e das colectividades e por uma formação de bombeiros, com material; a do Monte pelos carros da localidade, do Desporto, do Portinho, da Sobreda, de Vale Figueira, da Charneca e do Monte, por um rancho e pela representação do Grupo Desportivo com bandeira.

Depois, vem a bandeira grande da Misericórdia.

córdia, aberta e segura por um bombeiro de cada corporação e rodeada pelos rapazes da Mocidade Portuguesa, que angariam donativos.

Seguem-se: a representação da Cova da Piedade; a banda da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense; a delegação de Calheta, composta por carros das colectividades, dos Armazenistas, das Organizações da Pesca, da Comissão e do Ginásio Clube do Sul, por um rancho, pela representação do Ginásio Clube do Sul e pela formação dos bombeiros, com material.

Almada está representada pelos carros da Comissão Central, dos Mercados, dos mestres de obras, das colectividades e dos Columbófilos, pela representação da Mocidade Portuguesa e por uma formação de bombeiros, com material.

O cortejo fecha com a banda da Sociedade Filarmónica Inefável Almadense.

Esperam-se grandes resultados financeiros, bem necessários para que o hospital de Almada possa manter e desenvolver a sua admirável actividade.

Um hospital e luz eléctrica em Vila de Rei

VILA DE REI, 14. (Pelo telefone).—Esta vila está hoje em festa, por motivo de três acontecimentos importantes, aos quais assistem representantes do Governo, outras entidades e centenas de pessoas da região: a inauguração da luz eléctrica e do hospital da Misericórdia, e o terceiro cortejo de oferendas que percorrerá as principais ruas.

A posição portuguesa em relação ao problema da diferenciação racial

VIENA DE AUSTRIA, 14.—O professor Mendes Correia, que representou Portugal no Congresso Internacional de Ciências Antropológicas e Etnológicas, realizado nesta capital, teve uma intervenção decisiva quando, em sessão plenária, foi discutida uma declaração de várias nações, ouvidas pela U. N. E. S. C. O. sobre as discriminações raciais. Falaram muitos congressistas sobre este importante assunto e o prof. Mendes Correia declarou que se honrava de pertencer a uma nação que não faz discriminação racial, embora mostrasse a necessidade de não cortar as ligações entre a biologia, duma parte, e a psicologia e sociologia, da outra. No final da discussão, o presidente da assembleia, barão Von Eickstedt, deu, de novo a palavra ao delegado português, para este apresentar a seguinte moção, que foi aprovada, por grande maioria, em três votações sucessivas:

1.º—O Congresso está de acordo com os pontos de vista expressos na declaração da U. N. E. S. C. O.; 2.º—O Congresso admite a existência de correlações entre os factos biológicos e os psico-sociais; 3.º—O Congresso nega fundamento científico ao racismo.—(L.).

DR. JOSÉ OLIVEIRA PINTO

RETOMOU A CLÍNICA



Depende, em parte, da sua sorte. Mas fundamentalmente de si mesmo. Se cuidarmos da actividade intelectual, fortalecendo a memória e o sentido da compreensão, como se cuida dos músculos com a ginástica, os estudos mais árduos voltarão a ser rápidos e fáceis.

APLICAÇÕES
• FADIGA CEREBRAL
• FALTA DE MEMÓRIA
• DEPRESSÃO NERVOUSA
• ESGOTAMENTO INTELLECTUAL

FOSGLUTÉN é a garantia dos estudos, dos trabalhadores, de quantos precisam, para enfrentarem a inquietação dos exames, capacidade e serenidade. FOSGLUTÉN é, para o cérebro, estimulante e energético e, ao mesmo tempo, para os nervos, tónico e calmante.

A venda em todas as farmácias



ÁCIDO GLUTÁMICO, VITAMINA B. 6, FÓSFORO

FOSGLUTÉN
AUMENTA A CAPACIDADE CEREBRAL
INSTITUTO TERAPEÚTICO. S. A. MADRID

O Barreirense mais prático no remate ganhou na Tapadinha ao Atlético por 3-0

Jogo na Tapadinha, arbitrado pelo sr. Mário Martins.

Os grupos alinharam:
Atlético—Ernesto; Abreu, Barreiros e Vítor Lopes; Armando Carneiro e Germano; Barbosa, Legas, Ben David, Demétrio e Silva Pereira.

Barreirense—Serrano; Reis, Silvino e Rodrigues; Ricardo Vale e Vasques; Balugas, Correia, José Ferreira, Faia e Custódio.

O desafio começou em toada de ligeiro domínio dos lisboetas. Jogo razo, pouco veloz e remates dos dois lados, sem perigo. Armando Carneiro fez a bola roçar a barra e Faia, após três fintas, chutou com perigo.

Por alturas do quarto de hora, a partida ganhou mais equilíbrio. Serrano defendeu respectivamente um toque de Ben David e Ernesto, por mero acaso, devolveu um pontapé de Correia.

Entretanto, Faia esteve alguns momentos fora do campo, quebrando a unidade do ataque. Quando regressou, as ofensivas barreirenses tornaram-se mais frequentes.

Contudo, o Atlético rematava mais, ainda que sem direcção, muito por alto e ao lado...

A partida desenrolava-se sem vibração, num ritmo vagaroso, aqui e além, cortado por jogadas mais rápidas. O grupo da Tapadinha mostrava mais coesão, parecendo os visitantes pegados à bola, em especial Faia.

Os dois «teams» actuavam com escasso empenho, numa toada de treino. Aliás, estes desafios não têm outra finalidade que não seja a de preparar as equipas para a grande prova que se avizinha. Uma avançada barreirense criou uma fase de apuro para os adversários, em consequência de intervenção pouco segura de Ernesto. E logo o Atlético ripostou, com um tiro de Demétrio por alto, e outro de Legas, detido por Serrano.

O encontro, ao aproximar-se o intervalo, ganhou um pouco mais de animação. Uma jogada de Legas colocou Demétrio em boa posição, mas o remate saiu-lhe fraco. Outro pontapé do mesmo «atlético» foi às mãos de Serrano.

As descidas do Barreirense, em regra conduzidas por Faia, não levavam humo de perigo. Mais expeditos, os lisboetas estiveram prestes a marcar, com um remate de Legas que levou a bola a bater na trave e sair pela cabeceira.

Abreu saiu magoado, entrando Valente Marques. Pouco depois saiu Vítor Lopes e entrou Vítor Gaspar.

Aos 44 minutos, Faia marcou um gol, parecendo fora de jogo.

Do intervalo: 1-0 para o grupo do Barreirense. No Atlético, Cristóvão entra a extremo direito, indo Barbosa para avançado-centro. Rita substitui Ernesto.

No Barreirense, Francisco Silva para lugar de Serrano, Duarte para o posto de Vasques e Raul para interior esquerdo, Faia para a direita e sai Correia.

O desafio continuou no mesmo jeito, despedido de interesse, ainda que aparentemente os jogadores se aplicassem mais.

A fumaça de Lisboa dava a impressão de procurar, com afã, atingir pelo menos o empate. Passou a dominar, com certa insistência, mas a não rematar em condições de satisfazer.

Os barreirenses contra-atacavam, mas sempre sem perigo. Os seus dianteiros imitavam bem os do Atlético... Até que Barbosa se decidiu a visar as rédes, respondendo-lhe Francisco Silva com uma estirada magnífica.

O domínio do Atlético acentuava-se, mas permanecia infrutífero. E foi ainda o Barreirense que, aos 27 minutos, aumentou o «score». A defesa complicou um lance inofensivo deixando a baliza aberta, e Raul limitou-se a empurrar o esférico para as rédes—com a maior tranquilidade.

Na avançada seguinte, José Ferreira virou bem um pontapé e Rita encaixou com segurança. Replicou o Atlético, para Barbosa, só em frente das balizas atirando às mãos de Silva.

De resto, era este o tom dos dianteiros da Tapadinha: remates sem força nem direcção... alternando com falhanços. Mas, também, deve dizer-se, com alguma falta de sorte.

Até final do encontro assistiu-se a domínio dos lisboetas, sem eficácia. Não fizeram pontos e foram até os visitantes que voltaram a marcar. Faia, aos 40 minutos, fez 3-0. Este foi o resultado final, só devido à imperícia dos dianteiros da Tapadinha.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Está elaborado o calendário da fase de apuramento da Zona Sul, do campeonato nacional de voleibol da 2.ª Divisão. Os encontros disputar-se-ão pela seguinte ordem:

Dia 16—Ateneu-C. Militar e Benfica-Lisboa Ginásio.

Dia 19—C. Militar-Benfica e L. Ginásio-Ateneu.

Dia 23—L. Ginásio-C. Militar e Benfica Ateneu.

Todos os encontros se efectuarão no ginásio do I. S. Técnico, com entrada livre. Em cada jornada o primeiro encontro principiará às 21 e 30 horas e o segundo às 22 e 30 horas.

Curiosidades do estrangeiro

Um par de sapatos novos...

NOVA YORK, 14.—Enviaram a Stevenson, candidato democrático à presidência dos Estados Unidos, um par de sapatos novos. O remeteu foi o comerciante de calçado Frederick R. Elliot, um velho republicano partidário de Eisenhower, e a ideia foi-lhe sugerida por uma fotografia feita durante um comício em Flint, em que participava Stevenson, na qual se vê este poltico sentado, uma perna cruzada sobre a outra, mostrando um buraco na sola do sapato. Este facto revela o duro e difícil esforço que tem sido a campanha eleitoral, tanto para o candidato, como para o seu próprio calçado. (Lusitania).

Tropelias duma faisca

PARIS, 14.—Em Champs, pequena aldeia perto de Limoges, caiu uma faisca na casa habitada pela família Cipcia—pai, mãe e uma filha de 11 anos. O casal sofreu forte comoção e a filha foi projectada a alguns metros de distância. Prosseguindo em zigue-zague, a faisca matou um vitelo que se encontrava no estábulo próximo e, seguindo depois uma linha eléctrica, que destruiu, matou uma vaca que estava a 50 metros de distância. A faisca assombrou ainda um camponês, um empregado dos Correios e uma mulher, que desmaiou e perdeu a fala.—(Lusitania).

No país das estatísticas...

WASHINGTON, 14.—A cada grupo de 24 assalariados americanos corresponde 1 funcionário do Estado federal (sem contar com os funcionários dos outros Estados). Há nos Estados Unidos 2.600.000 funcionários que receberam, em 1951, 9,5 bilhões de dólares de vencimentos, mais 24 % do que no ano anterior.—(Lusitania).

Comboios para campismo

LONDRES, 14.—Os caminhos de ferro ingleses trabalham na transformação de 89 antigos vagões que oferecerão aos campistas uma confortável instalação. Cada vagão pode receber 6 a 8 pessoas e tem uma sala de jantar, cozinha e 3 quartos. O preço semanal de aluguer varia entre 450 e 800 escudos.—(L.).

Turismo conforme o vento...

NOVA YORK, 14.—O director de um dos mais luxuosos hotéis do Miami, na Florida, prometeu a todos os seus actuais e futuros clientes que não facturará os dias de pensão quando o vento soprar a, pelo menos, 100 quilómetros por hora.—(Lusitania).

Churchill em férias como pintor...

PARIS, 14.—O «pintor» Winston Churchill chegou a Nice, onde vai passar umas curtas férias, segundo ele próprio declarou. Além disso, nada mais fará se não visitar demoradamente a capela de Vence, decorada pelo célebre pintor Matisse, «não para se saber o que pensa o primeiro-ministro, mas para que o pintor Churchill veja e aprecie os admiráveis frescos e desenhos do esplêndido Matisse».—(Lusitania).

Uma família feliz

PARIS, 14.—Em Chailain-la-Potherie (Angers) Joseph Dalbard casou-se com uma gentil francesinha no mesmo dia em que os pais do noivo celebravam as bodas de prata e os seus avós paternos as de ouro.—(Lusitania).

Mudou de sexo

ABERDEEN, 14.—O «Sunday Express», de Londres, informa que o dr. Forbes Sempill (que era até há pouco a dr.ª Elisabeth Sempill) fez em sua casa, em Alford, Aberdeenshire, a declaração de que as informações de que tentava casar-se eram «completamente falsas». A declaração, tal como citada pelo jornal, diz: «Dei instruções ao meu solicitador para intentar acção legal contra os jornais envolvidos».—(Reuter).

Gatunos de cadáveres

ROMA, 14.—Profanadores de sepulturas roubaram a um cadáver uma dentadura de platina que vale 500.000 liras, no cemitério de Lecce (Apulia). Deixaram o corpo abandonado, a descoberto, e puseram-se em fuga.—(F. P.).

Embaixador de Espanha

LUANDA, 14.—A fim de aguardar a chegada a esta cidade do embaixador de Espanha em Lisboa, D. Nicolau Franco, regressou hoje à capital da Província, o governador-geral, sr. capitão Silva Carvalho.—(L.).

Colégios de Nun' Álvares

DE
TOMAR
(Masculino e Feminino)

Edifício próprio, com as mais modernas instalações, ginásio e campos de jogos. Muito bons resultados nos exames oficiais

A política balcânica

(Continuação da 1.ª página)

sita de uma missão militar jugoslava a Ankara e a Atenas. Tudo isto leva a pensar que estão em curso negociações para estabelecer uma cooperação militar concreta entre os três países.

A intervenção britânica

Foi então que, de repente, apareceu na cena balcânica a Grã-Bretanha, na qualidade de grande potência com interesses vitais a acautelar naquela região e portanto empenhada em organizar a defesa dos Balcãs. Por isso em 22 de Agosto se anunciou em Londres que o sr. Eden visitaria, em Setembro, o marechal Tito.

Segundo, a versão oficial desta visita, ela estava relacionada com a questão de Trieste. Mas nos próprios meios britânicos se acrescentava que o chefe do Foreign Office ia a Belgrado afirmar o interesse que a Grã-Bretanha continua a ter pelos Balcãs e manifestar o desejo de a ver associada às negociações para a realização da nova Entente balcânica.

Este interesse subitito da Grã-Bretanha pelo novo agrupamento balcânico era tanto mais de estranhar quanto é certo que até há pouco o Governo de Londres mostrara a mais completa indiferença pelas negociações políticas e militares para uma aproximação entre a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia. Quando em Junho se anunciou que os Estados Maiores dos três países estabeleceram os primeiros contactos, a notícia foi recebida em Londres desfavoravelmente e a imprensa britânica chegou a pôr em duvida que a notícia fosse exacta.

Explicação de uma mudança de atitude

A atitude negativa da Grã-Bretanha explicava-se então por que a aproximação entre os três países balcânicos estava a realizar-se fora da influência britânica. A Entente balcânica, de que se falava devia funcionar no quadro da defesa do Médio Oriente, sob a direcção dos americanos. Estava, portanto, relacionada com a questão do comando do Médio Oriente questão em relação á qual ainda não foi possível chegar a acôrdo entre os governos de Londres e Washington. Nada mais natural, portanto, do que a reserva da Grã-Bretanha em relação aos planos balcânicos dessa época.

Segundo esses planos a quase totalidade das tropas turcas devia abandonar a fronteira asiática da Turquia para colaborar na defesa da Grécia o que equivaleria ao enfraquecimento da defesa do Médio Oriente, região vital para os interesses britânicos. Por esse facto, a Grã-Bretanha seria obrigada a assumir novos encargos militares. Por outro lado é de registar a decisão tomada pela N. A. T. O. de estabelecer em Salónica um quartel general avançado, o qual pouco antes fora instalado em Esmirna.

Como explicar o subitito interesse da Grã-Bretanha pelos Balcãs e pela sua defesa?

A presença britânica

Importa, em primeiro lugar, dizer que a Grã-Bretanha nunca deixou de se interessar pelos Balcãs e pelo que ali se passa. Em Junho ultimo o governo do sr. Churchill enviou a Bel-

grado Lord Mountbatten, sendo essa visita um pretexto para o marechal Tito afirmar: «Consideramo-nos sempre amigos». Em segundo lugar, o governo do sr. Churchill está convencido de que a Turquia se não arriscará a intervir no Médio-Oriente enquanto a Liga balcânica não estiver organizada. Por ultimo deve considerar-se que os ingleses estão convencidos de que a Liga balcânica está em via de formação e que não demorará muito tempo a tomar forma.

Nestas condições os ingleses abandonaram a sua antiga tática e procuram orientar a formação da Liga balcânica de acordo com a linha geral da sua politica no Médio-Oriente. A visita do sr. Eden a Belgrado será precedida das visitas dos homens de Estado turcos a Londres e Belgrado, e de uma missão militar jugoslava a Atenas e a Ankara.

O general Plastiras, chefe do Governo grego, acaba de declarar a uma agência americana que está pronto a concluir um entendimento com a Jugoslávia. Mas o marechal Tito tem afirmado várias vezes que embora de-seje cooperar com a Grécia e a Turquia não está disposto a assinar com estes países tratados de aliança formais. Esta é, de resto, há muito, a tese oficial do Governo de Belgrado que os seus representantes nas diversas capitais europeias, especialmente em Ankara e Atenas, não deixam de repetir incessantemente.

Deve dizer-se que a maioria dos observadores vê neste interesse limitado do ditador jugoslavo um meio de valorizar a sua posição, no caso de Trieste e nas divergências que existem entre o seu país e a Itália.

ATTICUS

A associação dos «doidos varridos» quer passar a ter categoria internacional

LONDRES. 13.—Há cerca de dez anos, um grupo de cidadãos indianos fundou a «associação dos doidos varridos», para protestarem contra o «insucesso dos bem-pensantes nas suas tentativas para resolver os problemas internacionais». Os membros desta associação obrigam-se a um ritual curioso: quando se cumprimentam, não apertam as mãos sem primeiro passarem o braço por debaixo da perna direita, e quando querem honrar um «maluco de grande categoria» fazem-no passar sob uma arcada feita com calçado, arcada que se desfaz logo que a notável personalidade acaba de passar. A associação pretende que «todos os políticos bem-pensantes que falharam a sua missão possam reunir-se e rir de si próprios». Entre os seus lemas, proclama que «sabedoria sem loucura é pior que pobreza».

Entre os membros da associação notam-se o vice-presidente da assembleia do Estado de Deli, um antigo presidente do conselho municipal de Deli e muitos homens de negocios.

A associação tem tido um grande êxito nos seus dez anos de existência. Procura agora transformar-se em associação dos «loucos internacionais», tendo dirigido convite a todos os chefes de Estado para entrarem para sócios. Entre os convidados figuram Harry Truman, Winston Churchill, Estaline e Mao-Tsé-Tung. (France Presse).

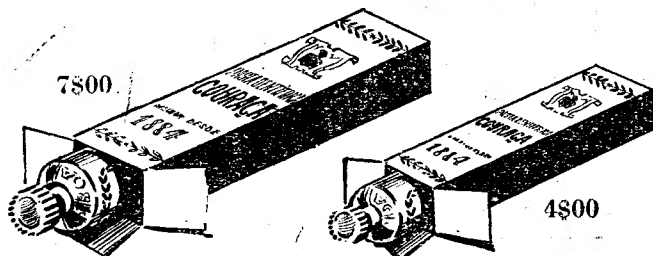
Uma nova es'ação de serviço Mobil

Inaugurou-se, hoje, no Sobral de Monte Agraço, a nova Estação de Serviço do sr. Joaquim Biencart Cruz, com um apetitoso «copo de água», a que assistiram mais de 150 pessoas, entre as quais os srs. presidente da Câmara, Zeferino da Silva, Rev. Padre Abilio, pároco da freguesia, Sebastião Perestrello, administrador da Socony-Vacuum e José Teles, gerente de vendas da mesma Companhia. O novo estabelecimento, dotado de moderno aperfeiçoamento, está situado no ponto mais central da vila, por onde passa a estrada que liga Vila Franca com Torres Vedras.



Uma velha amiga com um vestido novo

Desde 1884 que a pasta COURAÇA é a preferida do Povo Português. As estatísticas mostram, que a COURAÇA vende-se tanto como todas as outras juntas. A COURAÇA mantendo a qualidade de sempre, apresenta agora uma nova embalagem, mais de acordo com a sua consagração, continuando a ser a pasta dentífrica mais barata em Portugal.



DESDE 1884, O SÍMBOLO DA HIGIENE DENTÁRIA

Alfredo Vieira Pinto

Por motivo do falecimento do nosso querido amigo Alfredo Vieira Pinto, apresentamos-nos condecorações mais as seguintes entidades:

Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, representando também a Sociedade Portuguesa de Administração; dr. Jorge Felner da Costa, dr. João da Cruz, António de Medeiros e Almeida, Martinho da Fonseca, Jorge Ferreira Soares, que também representava a Associação de Bombeiros Voluntários de Sintra (1.ª secção); D. Maria Cristina Bordinho Pinheiro, Artur dos Santos Gomes Lopes, Francisco da Silva Matoso, Manuel Nunes dos Santos, Alfredo de Moraes, João Rodrigues Ferreira, Afonso Rodrigues, Acácio J. da Silva, Joaquim Augusto Ferreira, António Augusto Cruz, Manuel Duarte Ferreira, Manuel Pereira Matias Jr., João da Cruz, António Maria Machado, Emilio Ramos R. Cunha, José Geraudes de Brito Marçal, Artur Marques Salgado, D. Emilia da Cruz Gomes (Varela), C. Paiva Raposo, Carlos Pinho Oliveira Soares, Francisco de Castro Vale, Raimundo Freire, Joaquim Soares de Almeida, João Simões, José Pires Valério, José Simão, Joaquim da Silva Matos, Severino Fernandes Vozzone, D. Ester Machado Candeias, Jorge de Aragão Lamy, Carlos Figueiredo da Silva Lisboa, Eduardo Marques, José Alberto da Silva Moura e família, Artur Campos Vieira, Filipe Moreira, José Barbas Albuquerque, José Luciano de Faria, José António Pereira, José Marques Coelho, Manuel Rangel da Costa Monteiro, Edmundo Martins, Cándido Elisa, D. Margarida Elisa, Carlos Manuel Santos Origão de Oliveira, Fernando Vieira Ferreira, Vítor Baptista Ribeiro Barata, Manuel Duarte Pereira, Raul Borges Anes, Joaquim Barbosa, António Baptista, Dias Aguiar, António Alves Garcia, Aurélio Lamela, Assis Lopes, José Malheiro, João Batalha Manzoni de Sequeira, João Bastos da Fonseca, Artur José Pereira, Humberto de Sousa Chaves, António de Aquino Corrêa, Francisco Maria Vieira, Bernardo Dias, José Coelho Rosa, António de Aguiar Bragança, Manuel Antunes, António Caetano da Silva, Armando Pires, Raul Marques de Almeida, Francisco Pereira da Fonseca, A. Cunha Oliveira, Manuel Maria da Fonseca, José Chaves Ferreira, Rubens Pinto Serra, Alfredo Duarte de Almeida, Alfredo Carlos de Azevedo Castão, A. Gil da Costa, António da Silva Figueiredo, Cruz Braz, João Bento, Joaquim Teixeira da Silva, António de Assis Brito, António Simões Rosa, Joaquim Pereira Carinha, D. Alice Jorge, João Cesário Ferreira da Costa, Mário Gamito, Francisco Rodrigues Marques, Lucio Augusto Mimoso, Francisco Ribeiro da Silva, Fernando Patrocínio Rodrigues, Alfredo Oliveira da Cruz, D. Maria do Carmo e C. Lopes Ferreira, José Lopes Ferreira, Adelino Costa, D. Maria da Glória Soares, António Correia, Pedro Soares Belo, Eduardo José de Almeida, Mário de Oliveira, Campos Junior, Julião Seabra Alvaro Monteiro, capitão José Celestino Soares, António Pedro da Silva, Severiano Joaquim, D. Lídia do Rosário Barroso; Empresa do Eden; Companhia de Seguros Confiança; Ourivesaria da Guia; Brites, Ltd., etc.

VER E CREER...

Os preços baratíssimos na antiga Ourivesaria MIGUEL A. FRAGA, LDA.
LARGO MARTIM MONIZ
Pavilhão dos Ourives, loja 18



Venezuela
2 vezes por semana

um potente quadrimotor da KLM parte de Lisboa para Caracas, capital de um país que reúne a beleza das suas paisagens e a riqueza do seu solo as imensas oportunidades no comércio e indústria. Prefira a KLM e terá boa viagem! Consulte as Agências de Viagens



A Mariazinha

Cafés - Chás - Farinhas
Cevadas - Chocolate
Cacau - Pudins
Flocos de Aveia

Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Paris
Rua de Santo Ildefonso, 415

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piórrreias, etc.
GRIPE

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DIÁRIO de Lisboa Filatelia

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há tempo de aguaceiros em resultado duma massa de ar instável, transportada na circulação duma depressão centrada sobre o golfo da Gasconha.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Nebulosidade variável, por vezes forte aguaceiros. Vento fraco variável, excepto no litoral ocidental, onde será bonançoso a fresco do quadrante Noroeste. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21°8; mínima, 13°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26°8; mínima, 14°6.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA—As 19, Notícias; 19 e 5, O compositor da semana: Prokofiev, e notas explicativas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O Caso do Dia: (As Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, na Moita); 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Música ligeira sinfónica; 21, Domingo Sonoro em segunda emissão e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Música ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando; 22 e 30, Festival de música ligeira de Estugarda; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 30, Árias; 21 e 45, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Origens da evolução da sonata e notas explicativas; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19, Chá para dois; 19 e 15, Solistas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Música portuguesa; 21, Rescaldo da semana; 21 e 15, Trechos recreativos; 22, Vozes em conjunto; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Música portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Música portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Manhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 a 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitãos, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».

TIVOLI—«Liberdade perigosa».

SÃO LUIS—«Circulo de ferro».

SÃO JORGE—«Maria Walewska».

MONUMENTAL—«O príncipe ladrão».

TRINDADE—«Titans do céu».

POLITEAMA—«Ultrage».

IMPERIO—«O pequeno lord».

EDEN—«Alvorada de glória».

ODEON e PALÁCIO—«Três segredos».

COLISEU—«Deus lhe pague».

CAPITOLIO—«A loira obstinada».

OLIMPIA—«Verdadeira glória».

TERRASSE—«Legião dos condenados».

LIS—«Não o levadas contigo».

REX—«Duas semanas de amor».

JARDIM—«Os piores anos da sua vida».

PROMOTORA—«Sinfonia de paixões».

BELEM-JARDIM—«O imperador de Capri».

BELAS-CINEMA—«Ave do paraíso».

CHABY (Algueirão)—«Ciúmes».

Lição dos factos

Referimo-nos numa das ultimas crónicas á oferta que nos foi feita, por intermédio de um distinto magistrado, de um lote de sobrescritos e postais, dirigidos, de 1903 a 1925, a um dos maiores valores da engenharia portuguesa.

Nada menos do que nove postais e sobrescritos, remetidos de Portugal, Espanha, França, Itália, Inglaterra e Alemanha, e que, além dos respectivos selos e carimbos, importantes nos aspectos filatélico e marcosfilia, têm a valorizada circunstancia de terem sido remetidos por personalidades como o presidente Saldanha Pais, o dr. Afonso Lopes Vieira, o prof. Rui Ulrich, Sebastião de Magalhães Lima, engenheiro Vicente Ferreira, Jaime de Magalhães Lima, Manuel Emídio da Silva, etc.

Foi pensando nestas valiosas peças que, há dias, ouvimos outro querido amigo nosso, o desembargador dr. Armando do Amaral Cabral, contar a história de um seu conhecido do Algarve, que viveu oitenta anos a juntar tudo quanto lhe apetecia, desde as cartas que lhe mandavam, até às caixas dos remédios que comprava, passando pelas penas coloridas das perdas que matou...

Faleceu há meses esse Algarvio que correu mundo, e não era um colecionador, mas guardava tudo... E, quando se lembrou da hipótese, de tal circunstancia escreveu a um dos herdeiros, a pedir alguns dos sobrescritos,—foi-lhe respondido que todas as cartas encontradas, dezenas de quilos, tinham sido queimadas dias antes...

Ouvindo falar nos sobrescritos tão tristemente desaparecidos, sabe-se lá quanta raridade, quanta beleza mesmo quanto valor—pensamos nós que nos foram oferecidos, na gratidão com que os recebemos, no carinho com que os colocámos nos álbuns, no uído do que os guardámos, no orgulho com que os exibimos.—V. C.

Notícias várias

As federações francesa, grega, belga, dinamarquesa e holandesa, deram já a sua adesão á comissão executiva da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, de 1953.

O próximo numero de «O Selo», a sair amanhã, insere um artigo do sr. Dr. Vasconcelos Carvalho, e uma entrevista com o sr. prof. dr. Carlos Trincão.

—Regressou de férias e retomou a sua actividade de presidente da comissão executiva da Exposição de Lisboa o sr. Godofredo Ferreira.

—Uma das melhores revistas filatélicas espanholas é «Madrid Filatélico», de Madrid.

—O Clube Filatélico de Portugal enviou uma circular aos seus associados, expondo alguns assuntos importantes e solicitando a colaboração de todos, para o indispensável aumento da sua massa associativa.

—A comissão executiva da Exposição Filatélica de Lisboa vai designar brevemente os seus comissários em quase todos os países do Mundo.

Memória

Noticiaram os jornais, em breves linhas, o falecimento do dr. Adolfo da Fonseca Magalhães da Costa e Silva, conde da Folgosa. Mas nenhum deles referiu tratar-se de um dos maiores e mais prestigiosos filatelistas portugueses, possuidor de uma notável coleção universal, especializada em Portugal e Ultramar. Foi presidente das comissões organizadoras das três únicas exposições filatélicas realizadas, até ao presente, no nosso País, em 1935, 1940 e 1944.

Responda quem souber

1) — Quem desenhou os selos da emissão comemorativa do centenário, de Camilo Castelo Branco? 2) — Que selos brasileiros são conhecidos por «Barbas brancas»? 3) — O que é papel pontilhado?

Veja as respostas no próximo numero desta secção

Respostas ás perguntas anteriores: 1) — O decano dos comerciantes de selos de Lisboa é o sr. Gomes de Sousa. 2) — O odontómetro é uma escala destinada a medir o denteado dos selos. 3) — Os selos da emissão dos Centenários foram desenhados por Martins Barata, M. Franco, Maria Keil do Amaral e Alberto Sousa. 4) — Em Portugal, só foi emitido um tipo de selo para correio aéreo, com duas emissões, em 1936 e 1941, que apresentavam ligeiras diferenças.

As festas da Moita

Na Moita proseguem as festas á Senhora da Boa Viagem, que hoje tiveram especial relevo, com solenes festas religiosas, procissão com 22 andores e benção dos barcos surtos no cais da vila. Várias bandas musicais, como a da Quinta do Anjo, de Sarilhos Grandes e do Píñhal Novo, percorreram as ruas da vila, festivamente ornamentadas, continuando a animação no arraial ontem inaugurado, com feira franca e bailes regionais.

Amanhã, segunda-feira, proseguem as festas e haverá corrida de touros com os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde e os novilheiros Damazo Gomes e Joaquim Mayer e, na terça-feira, grande corrida com os cavaleiros Sinalão da Veiga e João Nuncio e os matadores Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos. Nas manhãs de ambos os dias haverá largada de touros, e também na de quarta-feira, em que se dará um festival tauromáquico.

Serão queimados fogos de artifício todas as noites, e em todas haverá arraial.

FATOS USADOS

vamos á casa, Rua de S. Bento, 58-60, telefonadas, calçado, camisas, etc., pago bem e ne 63031

Para homem e rapaz, casacos e calças desir-

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Em visita ao Circo Knie, a maior organização do género em toda a Europa, encontram-se na Suíça o empresário do Coliseu, sr. Américo Covões, e o secretário daquela empresa, dr. Azevedo Pereira.

—Para tomar parte no desempenho da revista «O Rosa arredonda a saia», em ensaios no Teatro Avenida, foi contratado o artista Humberto Madeira.

—Alma Flora, Maria Laurent, Lily Neves, José Gamboa, António Palma e Paiva Raposo constituem o elenco que, no Teatro Apolo, se propõe começar a ensaiar a comédia «Doido por bonecas».

—O actor Augusto Figueiredo é um dos intérpretes do novo filme «Chaimite».

—Encontra-se em Lourenço Marques a artista Fernanda Baptista, que vai realizar a sua festa artística antes de partir para Luanda.

—O artista Gabriel Infante, que se encontra em Lourenço Marques, é o «regisseur» do Circo De Raedt, que naquela cidade está a actuar com grande êxito.

—Para a companhia de comédias Vasco Santana está indicada a actriz Maria Schultz, que participará do desempenho da comédia «O homem da massa», que na sexta-feira é apresentada novamente no Teatro Variedades.

—Parece não estar ainda assente em definitivo que seja a peça «A fera amansada» que vai entrar em ensaios no Teatro Monumental.

—Está prevista para o dia 25 a chegada a Lisboa da companhia brasileira de revistas que vem em viagem no vapor «North King».

—O Teatro do Povo leva hoje a efeito, no Porto, o ultimo espectáculo dos que ali tem estado a realizar.

—Um dos numeros da grande companhia de circo que a 26 se estreia no Coliseu, é uma famosa «troupe» de acrobatas árabes da Transjordânia.

Primeiras exhibições

«Grito de alarme», no terraço do Capitólio

O terraço do Capitólio dá-nos um filme policial que tem como protagonista um homem que, como o famoso Conde de Monte Cristo, expia cinco anos de carcere por um crime que não cometeu e que, libertado, põe em execução um plano de vingança que não terá a grandeza daquele que o herói de Dumas gisou, mas que interessa o publico. Robert Parrish realizou com vigor e bem servido por Dick Powell, Rhonda Fleming, Richard Erdman e Joan Porter.

No programa figura ainda a reposição do filme «Quando as viúvas querem casar», com Janet Leigh.—Visor 60.

Embarcou para Portugal

a companhia Ferreira da Silva

RIO DE JANEIRO, 14.—Embarcou para Portugal, a bordo do «North King», a companhia de revista Ferreira da Silva, de que fazem parte Solange França, Juju Baptista, Zézinho, Jane Grey, Tito Martini, José Vasconcelos, Marilu Dantas, Bilinha, Wilma Rizzo e Carlos Lisboa. A companhia fará a sua estreia no dia 30, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.—(E).

«Rainha» do fado de 1952

Despertou o maior interesse a noticia de que vai realizar-se uma festa no Coliseu dos Recreios para eleição da «Rainha» do fado de 1952. Entre as candidatas já inscritas figuram algumas verdadeiras vocações e grandes surpresas. A festa, que tem um fim altruista, pois uma parte da sua receita é destinada a auxiliar os artistas teatrais que se encontram na situação de invalidez, terá a colaboração de artistas de teatro, rádio e cinema. A comissão recebe as suas adesões no Coliseu dos Recreios.

Só hoje

«Deus lhe pague» e «Não percas a coragem», no Coliseu

Todo o publico hoje, no Coliseu, para ver os assombrosos filmes «Deus lhe pague», extraído da magistral peça de Joracy Camargo e a deliciosa, trepidante e hilariante comédia «Não percas a coragem».

TEATRO MONUMENTAL

HOJE, às 21.45 (Esp. inteiro)

LAURA ALVES

Na sua primeira interpretação dramática, a protagonista da peça de ALEXANDRE CASONA

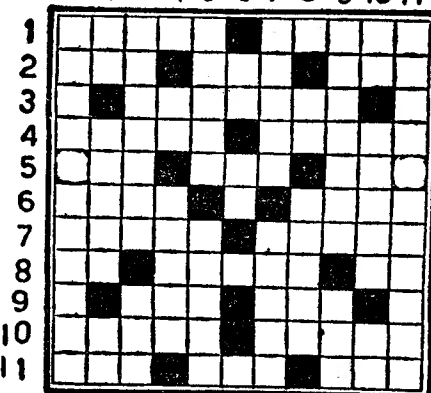
SEREIA DO MAR E DA TERRA

com Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgílio Macieira, Sales Ribeiro, e Pirani Burnay

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3589

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade do Norte de Portugal. Besuntam. 2—Lamentos. Lirio. Braço de mar. 3—Fesar pela ausência de alguém que nos é querido. 4—Ora. Entregavas. 5—Larva das feridas dos animais. Ecoa. Ovário dos peixes. 6—Rio que banha Setúbal. Irmão de Abel (Bibl.). 7—Rumor. Tenho possibilidade. 8—Reis. Encolerizara-se. Parecença. 9—A pessoas com quem se dança. Altar. 10—Transmitir gratuitamente a outrem. Nome que os antigos davam a duas regiões da Itália. 11—Ferro endurecido. Pronome possessivo.

VERTICAIS: 1—Série de balaustres. 2—Gracejei. Sementes de cereais. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 3—Esmoncada. Sustento. 4—Semelhança. Ter aversão a. 5—Abaltes. Penhor. 6—Idem (abrev.). Artigo definido. 7—Empregada. Maldição. 8—Oferece. Filtrara. 9—Trevas. Naquela lugar. 10—Gemido. Previne. Comparecia. 11—Comidas mal-feitas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3588

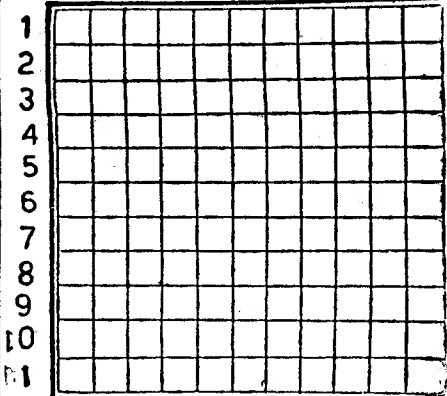
HORIZONTAIS: 1—Camada. Lava. 2—Ares. Cr. lam. 3—Mas. Sair. Rã. 4—Pi. Sobrevir. 5—Dote. Lião. 6—Geba. Meas. 7—Avar. Mais. 8—Casamata. Em. 9—Im. Sigo. Pró. 10—Dar. Má. Fiar. 11—Orem. Serosa.

VERTICAIS: 1—Campo. Acido. 2—Arai. Gramar. 3—Mês. Deas. Ré. 4—As. Sobras. 5—Sota. Mim. 6—Acabe. Magas. 7—Rir. Mato. 8—Releia. Fr. 9—Ai. Vias. Pio. 10—Várias. Eras. 11—Amaro. Amora.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 611

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Balandrau dos condenados a autos de fé. 2—Avistar. Acrescentei. 3—51 romanos. Traça. Símbolo químico da platina. 4—Tanto. Camareira. Pequeno rio da Suíça. 5—Engodar. Divisão de uma obra. 6—Naquela lugar. Têm. 7—Símbolo químico do bromo. Nome de homem. Nota musical. 8—Lamentos. Existo. Ilha do arquipélago de C. Verde. 9—Descobertas. Querido. 10—Nome de uma árvore de fruto. 11—Sistema dos que em circunstâncias críticas se acomodam ao que é mais oportuno.

VERTICAIS: 1—Histrião. 2—Seguias. Brincou. 3—55 em numeração romana. Vazia. Espécie de batráquio da família dos ranídeos. 4—Possuir. Fila. Ente. 5—Abrilhanarias. Símbolo químico do ruténio. 6—Pronome pessoal. Um dos personagens de uma das mais conhecidas obras de Shakespeare. 7—Peixe dos mares do Norte. Prefixo de negação. 8—Nome de mulher. Ion. Acreditei. 9—Escarnece. Pai do pai. Ilesos. 10—Divisível por dois. Entregar. 11—Homem versado em antropologia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 610

HORIZONTAIS: 1—Pá. Galopar. 2—Rir. Licor. 3—Asas. Ramo. 4—São. Calor. 5—Má. Luta. Em. 6—Ala. Vãs. 7—Ti. Bisca. Ad. 8—Isicar. Até. 9—Caos. Atai. 10—Medra. Cor. 11—Caseira. Sá.

VERTICAIS: 1—Pragmática. 2—Ais. Alisa. 3—Rãs. Coma. 4—Sal. Bases. 5—Al. Ouvir. De. 6—Lia. Tás. Cri. 7—Oc. Casca. Ar. 8—Porás. Ata. 9—Aral. Etc. 10—Moela. Aos. 11—Dormideira.

Liceu Maria Amália

Dá-se quarto e pensão a 1 ou 2 meninas, junto ao Liceu, em casa casual muito respeitável. Telef. 45550.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATICOS



Amanhã, abre a bilheteira para a grandiosa corrida de homenagem a MURTEIRA CORREIA
Na quinta-feira, 18, às 21 e 45

Começa amanhã a venda na bilheteira dos Restauradores, e decerto vai haver «bicha», pois o cartel é extraordinário e raramente se tem apresentado numa corrida. São cavaleiros o homenageado.

MURTEIRA CORREIA
JOÃO NUNCIO SIMÃO DA VEIGA
FERNANDO SALGUEIRO — JOSÉ ROSA RODRIGUES
D. FRANCISCO MASCARENHAS — MANUEL CONDE
ESPADAS:
ANTÓNIO SANTOS — JOAQUIM MARQUES — FRANCISCO MENDES
O grupo de Forcados é dos famosos Amadores de Santarém, dirigido pelo Ex.^{mo} Sr. Ricardo Rhodes Sergio. Os toiros de cas a espanhola são do afamado ganadero Cláudio Moura. Os preços são populares desde 15\$00!!! Os srs. marcadores devem levantar os seus bilhetes na 2.ª-feira, 15.



HOJE — DOMINGO
UM PROGRAMA DE SENSACÃO
As 23 e 30, no Restaurante e à 1 hora, no «Wonder-Bar»
A extraordinária orquestra suíça
HAZY OSTERWALD
e lindo friso de bailarinas
BALLET BLUE-STAR
e o original prestidigitador egípcio
BEN-ALI

A orquestra VIEIRA PINTO e os conjuntos musicais TONY AMARAL, com a vocalista Teresa Maldonado e «YACHT-CLUB»

AMANHÃ — No Salão Restaurante JANTAR E BAILE DE GALA da LEGIÃO PORTUGUESA

QUINTA-FEIRA:
«MATINÉE» DE CARIDADE
no Grande Salão Restaurante a favor da «CASA DE TRABALHO DE SANTO ANTONIO DO ESTORIL» com Variedades (Marcam-se mesas)



Amanhã, às 17,15
1.ª IMPONENTE CORRIDA
DAS FESTAS DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM

8 toiros de M. da Silva Vitorino para os jovens, valentes e ardorosos cavaleiros

D. Francisco de Mascarenhas e MANUEL CONDE

Formidável mano-a-mano entre os dois novilheiros «punteros» de Espanha e Portugal

DÁMAZO GÓMEZ e JOAQUIM MARQUES

Forcados da Moita, de Agostinho Vieira. Animada largada de toiros, às 10 h.



A admirável parêlha **JULIA y FRANCIS** em bailes clássicos

ENCARNITA MACARENA | **Trio Vitoria**

A insinuante bailarina **LITA GONG, LABEL COUZO, MAYA ARANJUEZ, MARLENE** | **CARMELITA DE CORJOVA, LOLITA VALADARES**
Musica constante pelos admiráveis conjuntos: **Orquestra Internacional e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO**

Amanhã — Estreia A extraordinária atracção internacional de grande sensação **DOUS HENLESKY**

O CARTAZ MAIS SEDUTOR DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

O ESPECTACULO DAS MULTIDÕES

EM SESSÃO PERMANENTE
das 19 horas à 1 da madrugada
UMA NOITE INTEIRA DE FESTA

POR 1 ESCUDO

A' volta da "VOLTA"...

COPPI o campionissimo e BARTALI o monge voador e os nomes mais famosos do ciclismo mundial, vencidos sem remissão pelo mais extraordinário ciclista de todos os tempos

Tótó às do pedal

A PARTIR DE 4.ª FEIRA, 17, NOS CINEMAS

ODEON PALACIO

ARCADIA

APRESENTA

FINA CONESA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

VEDETA DA CANÇÃO CUBANA

Em despedida as famosas acordeonistas **Trio España**
ESTRELLA SUAREZ — ROCIO DEL CARMEN — BEL MARY — LITA DIAZ — MARY ARILLA — RAQUEL IRIS — MARY CRIS PEÑA — CARMEN MONTE CRUZ

ORQUESTRAS BAIÃO e BLUE MOON com o animador José Correia

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL

VITORIA DE LARACHE e MANOLITA DE ESPAÑA | **HERMANAS SANDOVAL**

CARMEN UBILLA — ESTRELLITA SANTERO

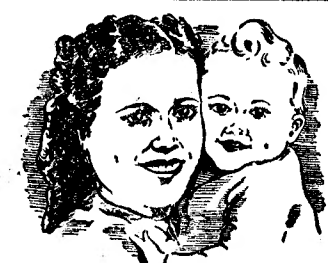
ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista BELLA MERY

VISITE RESTAURANTE com entrada pela RUA DO NOSSO DOS CONDES, 9
CÍAS com FADIS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO, acompanhadas por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas

Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa

LEIAM O

fixe



Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas. CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Cartas dos Cinemas



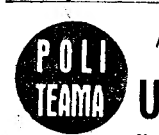
A's 15.15-18.15-21.30

Amor, mistério e aventura

Círculo de ferro

com Ray Milland e Patricia Roc

1. 27172



A's 21.30 — ÉXITO ENORME!

A história do brutal atentado ao pudor de uma rapariga

ULTRAJE

com M. A. LA POWERS

Uma realização de IDA LUPINO

PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR



A's 15.15-18.15-21.30

EXTRAORDINÁRIO ÉXITO DE

O príncipe ladrão

com Tony Curtis e Laurie Piper



A's 21.30 — O grandioso e emocionante espectáculo

TITANS DO CEU

A arrojada epopeia dos conquistadores do espaço, com Stephen Mc Nally

ODEON

As 21 e 30

PALACIO

As 21 e 30

A COMOV. DORA HISTORIA

TRÊS SEGREDOS

e o conflito aniquilador

TEMERIDADE

Pavilhão Português

(Parque Mayer)

Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00

A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO

O Bom Ladrão e Mulherzinhas

LIS

Tel. 48560

As 21,15

Não o levarás contigo

Miguel Strogoff

TERRASSE

Tel. 20917 — As 21,15

A legião dos condenados

Uma nova estrela surgiu



A's 15.15-18.15-21.30

Em últimas exhibições

LIBERDADE PERIGOSA

Um êxito mundial, com Joan Evans, Melvyn Douglas e Lynn Bari

Tel. 50595

EDEN

Tel. 20768

A's 15.30-18.15-21.30

O GRANDE FILME MUSICAL

ALVORADA DE GLORIA

com Jeremy Spenser, Guy Rolfe e Kathleen Byron



A's 15.15-18.15-21.30

Sensacional êxito do imortal filme

MARIA WALEWSKA

com Greta Garbo e Charles Boyer

Plat. 54153-Bol. 54154

IMPERIO

Tel. 55134

Balcões, 55135

A's 18.15 e 21.30:

o sentimental filme

O PEQUENO LORDE

com a comovedora comédia com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney



A's 21.30 — ÉXITO TOTAL!

A comédia de gargalhada

A loira obstinada

Rir sem parar, com June Allyson e Dick Powell

TERRAÇO

Grande êxito da estreia de ontem: o vibrante filme de mistério «GRITO DE ALARME», com Dick Powell na história duma brutal vingança: em reprise: «Quando as viúvas querem casar», com Robert Mitchum e Janet Leigh.

REX

Tel. 29656

As 21 e 15

DUAS SEMANAS DE AMOR

O pai da noiva

CASINO ESTORIL

As 21 e 30

O Veu Azul

com Jane Wyman

Benfica e Sporting participaram num torneio de atletismo em Setúbal onde também houve provas de natação

SETUBAL, 14 (Pelo telefone). — Esta manhã, na doca de Recreio, realizou-se um interessante festival de natação presenciado por muito público, cuja receita se destina a auxiliar o Instituto de Socorros a Náufragos. O programa elaborado pelo Clube Naval Setubalense, cumpriu-se inteiramente. Eis o resultado:

33 m. bruços (infantis) — 1.º, Fernando Gomes; 2.º, Artur Carvalho.

100 m. livres (homens) — 1.º, António Carcajeiro; 2.º, Fernando Afonso.

3x33 estilos (infantis) — 1.ª equipa: Bento Gomes, Artur Carvalho e Tito dos Santos.

66 m. costas (rapazes) — 1.º, José Rica; 2.º, Artur Tomás.

33 m. costas (infantis) — 1.º, Fernando de Almeida; 2.º, Fernando Gomes.

66 m. bruços (rapazes) — 1.º, José Rica; 2.º, Rui Ferreira.

3x100 estilos (homens) — 1.ª equipa, António Carcajeiro, José Seabra e Bento Gomes.

100 m. bruços (homens) — 1.º, Jorge Mendes; 2.º, José Dias.

66 m. livres (rapazes) — 1.º, Fernando Ramos; 2.º, Rui Ferreira.

3x66 m. estilos (rapazes) — 1.ª equipa, Artur Tomás, José Rica e José Seabra.

Todos estes nadadores pertencem ao Clube Naval Setubalense.

Fizeram-se depois interessantes demonstrações de salvamento, por um grupo de nadadores do Clube Nacional de Natação, após o que se procedeu à entrega dos prémios, não só destas provas como da travessia entre Albarquel e Setúbal, feita em 7 do corrente.

As provas de atletismo

Integrado nas comemorações do «Dia da Cidade», e ao mesmo tempo com o objectivo de fazer propaganda do atletismo em Setúbal, organizou o Vitória, no seu campo dos Arcos, um bom torneio daquela modalidade, em que participaram atletas do Sporting e do Benfica, alguns dos quais nos representaram nos Jogos de Helsínquia.

Público numeroso acorreu a presenciar as provas, que tinham por prémio as taças «Bocage», desta firma, e diversas medalhas, ofertas do comércio local.

Os resultados foram os seguintes:

83 m. barreiras: 1.º, Matos Fernandes (Benfica), em 11,9 s.; 2.º, Mário Lourenço (Benfica), em 12,3 s.

100 metros: 1.º, Carlos Graça (Sporting), em 11,2 s.; 2.º, Eugénio Eleuterio (Benfica), no mesmo tempo.

800 metros: 1.º, António Pardal (Sporting), em 2 m. e 6,6 s.; 2.º, Donald Monteiro (Sporting), em 2 m. e 6,7 s.

Vara: 1.º, Carlos Costa (Benfica), com 3,10 minutos.

Disco: 1.º, Manuel da Silva (Sporting), com 41,40 m.; 2.º, José Galvão (Benfica), com 33,59 m.

Altura: 1.º, Matos Fernandes, com 1,80 m. — a melhor marca desta época no País; 2.º, José Gonçalves (Sporting), com 1,60 m.

300 metros: 1.º, Jorge Abreu (Sporting), em 38,12 s.; 2.º, Natal dos Santos (Benfica), com o mesmo tempo.

1.500 metros: 1.º, Américo Guedelha (Benfica), em 4 m. e 21,2 s.; 2.º, José Araújo (Benfica), em 4 m. e 29 s.

A hora a que telefonamos prosseguem as provas, entre as quais a de dardo, 3X100 m. e comprimento.

PALAVRAS
PARA
QUE?

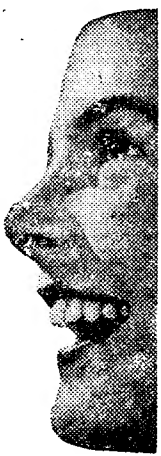
DENTES
COMO
ESTES

SO
COM

PASTA

MEDICINAL
COUTO

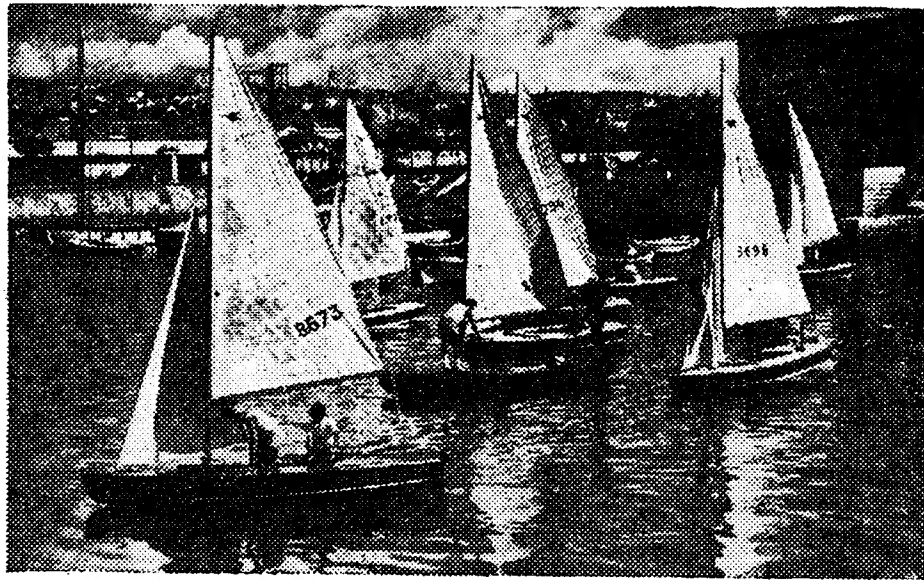
CONTRA
AS
DOENÇAS DA BOCA



Aumente a afeição

de sua dedicada esposa com uma bela jóia da

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257



Alguns dos concorrentes ao 8.º campeonato nacional de «snipes», no momento em que se preparavam para a partida da regata desta manhã

O campeonato nacional de «snipes» foi ganho por Rolando Soares de Oliveira Jaime Sacadura ganhou a regata de hoje

Terminou hoje o 8.º Campeonato Nacional de Snipes, organizado pela Frota n.º 188 (Clube Naval de Lisboa).

A quinta regata constituiu um final magnífico de uma prova que decorreu muito bem, valorizada pelo comportamento técnico de todos os velejadores.

Na última regata um grupo de velejadores, ocupando mercedemente os primeiros postos da classificação geral chamaram sobre si o favoritismo de uma vitória final. Rolando Soares de Oliveira, o campeão de 1951, Jaime Sacadura, Conde Martins e José Rezende largaram para lutar pelo título.

O vento Sudoeste indicou ao juri que o percurso deveria ser Dafundo, Cova do Vapor, Caxias, Dafundo e Cova do Vapor.

A partida foi dada às 12 horas, largando todos os concorrentes; 16 embarcações. O rio estava calmo e durante os primeiros momentos da regata os velejadores navegaram em duas direcções, uns de proa à Trafaria outros fazendo-se mais ao mar, mas mais tarde quase todos passaram em frente da Trafaria, muito chegados à praia. Rolando Soares de Oliveira e Jaime Sacadura navegaram com algum avanço e lutavam pela primeira passagem na boia da Cova do Vapor.

Próximo destes dois velejadores seguiam Elias Pedrosa, de Setúbal, Conde Martins e José Rezende.

Na boia da Cova do Vapor a luta era entre Rolando, Sacadura e Conde Martins.

Em Caxias juntara-se neste despique José Rezende e foram estes quatro velejadores que tomaram a dianteira da regata.

Elias Pedrosa, dr. Santos Silva, António Oliveira, António Pinho, Helder Soares de Oliveira, Francisco Roquete seguiam-nos a pouca distancia.

Do Dafundo, para a Cova do Vapor a luta entre os quatro primeiros mantinha-se animada, mas a passagem em frente da Trafaria, Rolando Soares de Oliveira tinha perdido o primeiro lugar, pois Jaime Sacadura ultrapassara-o. Um velejador recuperara excelentemente, José Rezende que aparecia em magnífico terceiro lugar. Os três velejadores a caminho da meta defendiam com grande entusiasmo a possibilidade de uma vitória, mas Jaime Sacadura fez um bordo inteligente e veio a passar o enfriamento com 40 segundos de vantagem sobre Rolando Soares de Oliveira, logo seguido de José Rezende.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º—Jaime Sacadura, Brigada Naval; 2.º—Rolando Soares de Oliveira, Clube Naval de Lisboa; 3.º—José Rezende, Clube Naval de Lisboa; 4.º—Dr. Santos Silva, Clube Naval de Cascais; 5.º—António Oliveira, Clube Oriental de Lisboa; 6.º—Elias Pedrosa, Mocidade Portuguesa, de Setúbal; 7.º—Helder Soares de Oliveira, Brigada Naval; 8.º—António Conde Martins, Mocidade Portuguesa de Lisboa; 9.º—Fernando Nascimento, Mocidade Portuguesa, do Porto; 10.º—Polcarpo Santos, Mocidade Portuguesa, de Setúbal; 11.º—Jacinto Queirós, Clube Naval de Cascais; 12.º—Jorge Pinheiro, Clube Náutico Mare Nostrum; 13.º—António Sena da Silva, C. N. Mare Nostrum; 14.º—António Pinho, Clube Oriental de Lisboa; 15.º—Francisco Roquete, Mocidade Portuguesa de Lisboa; 16.º—José Guerra, Mocidade Portuguesa, do Porto.

Pela pontuação adquirida no conjunto das cinco regatas, Rolando Soares de Oliveira manteve o seu título de campeão nacional de snipes. O velejador campeão fez, de facto, um

OURO E PRATAS

Para comprar ou vender com vantagem só nas OURIVESARIAS DO BARATEIRO PIMENTA e PAVILHÃO DOS OURIVES, 12 e 13. Largo Maritim Moniz e R. Augusta, 253 a 257.

campeonato muito regular, mas é justo destacar o brilhante comportamento de Jaime Sacadura, Conde Martins e José Rezende.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º—«Zé Carioca», com Rolando Soares de Oliveira e Dulio Severo, Clube Naval de Lisboa; 2.º—«Minhoto 2.º», com Jaime Sacadura e José Alfaia, Brigada Naval; 3.º—«Andorinha do Mar», com António Conde Martins e Francisco Lacerda, da Mocidade Portuguesa, de Lisboa; 4.º—«Trasmontano», com Helder Soares de Oliveira e António Oliveira, da Brigada Naval; 5.º—José Rezende e Artur Rocha, do Clube Naval de Lisboa; 6.º—«Tristão», com António Oliveira e Vicente Mateus, Clube Oriental de Lisboa; 7.º—«Minor», com António Sena da Silva e António Borrecho, Clube Náutico Mare Nostrum; 8.º—«Marinho», com Francisco Roquete e Armando Barros, da M. P. de Lisboa; 9.º—«Teco», com Jacinto Queirós e Manuel Espírito Santo, Clube Naval de Cascais; 10.º—6794, com Fernando Nascimento e José Santos, M. P. do Porto; 11.º—«Corário», com António Pinho e Horácio Gonçalves, do Clube Oriental de Lisboa; 12.º—7556, com Elias Pedrosa e Deodéciano Costa, M. P. de Setúbal; 13.º—7555, com Polcarpo dos Santos e Amândio Costa, M. P. de Setúbal; 14.º—«Bom Vento», com Jorge Pinheiro e dr. Diamantino Marques, C. N. Mare Nostrum; 15.º—7557, com José Guerra e José Santos, da M. P. do Porto; 16.º—«Marigelim», com dr. Santos Silva e Flaviano Gomes, do Clube Naval de Cascais.

A classificação das oito frota concorrentes foi a seguinte: 1.ª—Clube Naval de Lisboa; 2.ª—Brigada Naval; 3.ª—Mocidade Portuguesa de Lisboa; 4.ª—Clube Oriental de Lisboa; 5.ª—Clube Náutico Mare Nostrum; 6.ª—Mocidade Portuguesa de Setúbal; 7.ª—Mocidade Portuguesa do Porto; 8.ª—Clube Naval de Cascais.

As primeiras regatas dos Campeonatos de Portugal de «Stars» e «Dragões»

Ao largo de Cascais começaram hoje a disputar-se os campeonatos de Portugal de «Stars» e de «Dragões».

Registou-se a seguinte classificação na regata dos «stars»:

1.º—João Tito e Alberto Graça (Frota do Porto); 2.º—Ernesto Mendonça e Manuel Ortigão Ramos (Frota de Vila Franca de Xira); 3.º—João Capucho e Manuel Guerreiro (Frota de Cascais); 4.º—Engenheiro Duarte Belo e João Gouinho (Frota de Cascais); 5.º—Henrique e Jorge Granger Piata (Frota de Vila Franca); 6.º—Joaquim Fiuza e António Quina (Frota de Lisboa); 7.º—Manuel Ricciardi e Sa'danha (Frota de Cascais); 8.º—Edgar Cruz e Stoffel Maia (Frota de Vila Franca); 9.º—Engenheiro Fernando Pessoa e Vares Pessoa (Frota de Cascais); 10.º—Francisco Vieira e António Freitas (Frota de Vila Franca). Este «star» fez hoje a sua estreia em competições. Trata-se de uma embarcação do Clube Oriental de Lisboa.

A regata dos «Dragões» forneceu a seguinte classificação:

1.º—P-6, com engenheiro Ribeiro Ferreira, Carlos Ribeiro Ferreira e José Bruschy; 2.º—P-10, com Conde de Caria, Carlos Lourenço e dr. Calçada Bastos; 3.º—P-2, com Conde Stucky de Quay, Sarrafana e Roquete; 4.º—P-5, com capitão Roque de Aguiar, Assis e Reis.

No entanto, esta prova talvez seja anulada, visto que a tripulação do P-8, com dr. Henrique Anjos, D. José de Melo e Mayer, também concorrentes, ficaram em terra por desconhecem a realização da regata.

Os jogos de O guarda-redes fez uma gra

(Continuação da 1.ª página)

brancas, destacando-se a que foi oferecida pela Associação de Futebol do Porto.

Barrigana retribuiu os agradecimentos com a entrega de meda-lhas comemorativas.

Os grupos alinharam:

F. C. do Porto: Barrigana; Virgílio, Osvaldo e Carvalho; Joaquim e Albasini; Quim, Pedroto, Monteiro da Costa, Perdigão e Vieira.

Benfica: Bastos; Artur, António Manuel e Fernandes; Moreira e Caiado; Corona, Arsénio, Aguas, Vieira e Rogério.

Árbitro: Mateus Soares.

As 16 h. e 5 m. a partida iniciou-se e os portugueses avançaram pela esquerda com insistência. Fernandes interceptou uma passagem de Vieira. No entanto, o Benfica contra-atacou rapidamente e Barrigana teve de se empregar a fundo para segurar um chute de Rogério.

Entra-se num breve período de equilíbrio, com jogadas a meio do terreno em que sobressaiu a acção das linhas intermediárias.

Os portugueses avançaram com perigo, porém, Caiado entrou a tempo para cortar uma entrega de Perdigão.

O jogo prosseguiu com entusiasmo e Barrigana, embora apertado por Aguas, conseguiu defender um perigoso chute de Vieira.

Os portugueses organizaram uma série de avançadas e numa delas, Bastos teve uma arrojada defesa aos pés de Vieira.

O Benfica, com melhor sentido de desmarcação, nos seus contra-ataques, torna-se mais ameaçador.

Aguas, aos 12 minutos, esteve prestes a abrir o activo. Osvaldo entrou a tempo de impedir o remate do avançado-centro do Benfica.

O F. C. Porto retomou a ofensiva e durante cinco minutos exerceu grande domínio. Um remate de Pedroto fez sair a bola ao lado do poste. Noutros lances perigosos para a baliza do Benfica, Bastos executou algumas defesas perigosas. Remates de Vieira, Quim e Perdigão não se concretizaram devido à segurança daquele guarda-redes.

A vantagem dos portugueses subsistiu, porém, a defesa do Benfica soube resistir e manter invulnerável a sua baliza.

Aos 31 minutos, o Benfica obteve o primeiro gol por intermédio de Aguas que de cabeça fez entrar a bola pelo canto esquerdo, fora do alcance de Barrigana.

Os portugueses animados pelo seu público reagiram e atacaram em massa.

O Benfica cedeu um «canto» de cuja marcação nada resultou.

Entretanto a linha avançada do Benfica demonstrava facilidade de penetração, principalmente pelos extremos.

Aos 35 minutos, Corona isolou-se, depois de ter passado Carvalho, e rematou serenamente com chute invejado que Barrigana não conseguiu defender.

Os portugueses organizaram uma ofensiva persistente mas ineficaz.

Aos 37 minutos, Bastos, num choque com Pedroto, magoou-se ligeiramente mas recom pôs-se de pronto.

O jogo continuou a desenrolar-se no meio campo do Benfica.

Aos 40 minutos, Corona foi substituído por Mário Rui.

Num «canto» contra o Benfica, Monteiro da Costa atirou a bola para a frente e Perdigão rematou-a de cabeça numa ocasião em que Bastos estava fora, António Manuel, oportunamente, salvou a situação.

Até final deste primeiro tempo, os locais esforçaram-se ingloriamente por atingir a baliza de Bastos.

Monteiro da Costa e Quim perderam duas oportunidades.

Ao intervalo, Benfica, 2—F. C. do Porto, 0. No grupo do Porto Diamantino substituiu Quim.

Os locais avançaram pela esquerda e um chute de Perdigão foi interceptado com um braço por António Manuel, dentro da área das 18 jardas.

Logo no primeiro minuto o Benfica sofreu a

SOCIEDADE TH

Participa aos seus estin
e amigos que inaugura no
vas instalações na Rua Do
Telefone 4 3280.

ALLIANCE CURSOS I

As inscrições estão abertas de
da Fonseca, 62, rés-do-chão.
A partir de 1 de Outubro, nas s
camp, 11, 1.º—Telefone 4 8806.

futebol hoje disputados em vários pontos do País

do Benfica de exibição no Porto

grande penalidade que Pedroto transformou no primeiro gol português.

Os locais animados com este tento atacaram com entusiasmo.

Aos 5 minutos, Carvalho teve de sair do campo por algum tempo e nesse período Vieira recebeu a defesa.

O Porto atacou com mais insistência e Pedroto, depois de driblar dois adversários, rematou ao lado. Nova jogada perdida pelos portugueses em que a bola chutada por Joaquim foi embater no poste.

Aos 11 minutos, o Benfica obteve o 3.º gol rematado por Arsenio numa jogada bem conduzida, em que teve de driblar dois adversários.

O jogo continuou em toada de igualdade. As avançadas do Benfica tornam-se mais eficazes de interceptar devido à rapidez com que são delineadas.

Aos 20 minutos, Barrigana safou do seu lugar para impedir o remate de Águas que numa recuperação brilhante ainda conseguiu agarrá-la e chutar para a baliza deserta. Virgílio com boa visão defendeu, já a bola ia a ultrapassar o risco.

Aos 23 minutos, Mário Rui centra atrasado e Rogério captou a bola entando-a na baliza contrária. O gol, porém, foi invalidado.

Dois minutos depois dava-se um lance semelhante em que a bola chutada por Perdigão entrou nas redes, mas também o lance foi anulado.

Aos 31 minutos, Barrigana e Arsenio choraram ficando os dois caídos.

Barrigana pouco depois, voltou ao seu posto, mas Arsenio abandonou o campo.

O Porto teve assim maior facilidade e os seus ataques tornaram-se mais frequentes.

Aos 36 minutos, uma boa entrega de Perdigão foi finalizada por Diamantino, com um remate raso e certo que Bastos não conseguiu segurar. Assim o Porto obteve o segundo gol.

Animados pelo público os portugueses procuraram desesperadamente o empate. O domínio foi intenso mas a defesa do Benfica soube organizar-se, destruindo os esforços contrários.

E o jogo terminou com a vitória do Benfica por 3-2.

O Sporting mostrou ascendente perante a menor ligação dos «azues»

(Continuação da 1.ª página)

destreza do guarda-redes «azul» foi posta à prova.

Como corolário desta acção, e numa insistência do Sporting, surge o empate, aos 14 minutos, Rocha hesitou com a bola ao seu alcance e consentiu a entrada de Travaços—que rematou e fez o tento sem remissão.

A partir de então, a supremacia do Sporting ao ataque foi ainda mais patente. As fases perigosas para a baliza belenense sucedem-se. Numa delas, de verdadeiro apuro, vale aos «azuis» a rápida decisão de Sérgio em se lançar aos pés de Martins, em recurso.

O Belenenses procura reagir e consegue atenuar um pouco a pressão de que é objecto. Entretanto, na linha dianteira «azul» verifica-se uma alteração: Dimas cede o seu lugar a Martins.

Por alturas da meia hora de jogo, este está de novo mais equilibrado, embora se note que os «leões» dispõem, a par de maior poder, de maior numero de lances sobre a grande área adversa.

No entanto, o ultimo quarto de hora parece repôr equilíbrio mais nitido. Contudo, foi o Sporting que conquistou novo ponto, aos 38 minutos, por via de uma falha de Sérgio: a bola ia escapar-se pela linha de cabeceira, portanto para fora, quando o «keeper» belenense a repôs praticamente em jogo; Rola, lançado no engodo do esférico, entrou no lance com oportunidade e fez o tento.

Até final, o Sporting, colocado em vencedor, procurou ainda com certa insistência aumentar a vantagem, tanto mais que o Belenenses parecia como que desmoralizado. Mas estes ultimos momentos do jogo nada ofereceram de alicianse — e o intervalo foi assinalado com os «leões» a vencer, por 2-1.

As equipas voltam ao campo, para a segunda parte do encontro, verifica-se que o Sporting apresenta agora Gonçalves e Gilberto, a substituírem Passos e Travaços.

Logo de começo, o remate de Albano, à boca das redes, é dificilmente parado por Sérgio. O Sporting retoma o ataque, mas o jogo

interrompe-se, por lesão de Serafim, atingido fortemente pela bola.

Sério volta a estar em evidência, e numa defesa a soco, sobre remate de Gilberto, e a recarga também não tem exito.

O Belenenses contra-ataca e há um «canto» contra o Sporting, sem resultado. A baliza de Gomes corre depois algum perigo, num novo contra-ataque «azul», que Pacheco anula no momento em que Amorim preparava o remate.

Cabe a Sérgio entrar em acção, sobre remate de Albano—e vê-se outra ofensiva belenense, tentada por Matateu e que se gora também, com a entrada de Barros, mas cometendo falta. O castigo, marcado por Castela sobre a linha limite da grande área, sai sobre a trave de Gomes.

Embora equilibrado, neste vai-vem de ofensivas, o jogo tem momentos de agrado. Um ataque do Sporting, conduzido por Jesus Correia, proporciona a Rola um remate que roça a trave.

O Sporting cresce então e novo centro (e Jesus Correia se verifica com perigo, mas Gilberto e Martins deixam escapar a oportunidade).

Entretanto, os «azuis» procuram ripostar. Matateu é carregado por Gonçalves, ficando estendido no campo—para momentos depois atingir o mesmo Gonçalves, em represália, com um pontapé...

O aspecto do jogo decai e entra-se em toada monotona. Verifica-se que a ausência de Passos e de Travaços reduzem o poder da equipa «leonesa», permitindo ao Belenenses mais desfogo de movimentos, embora sem poder aproveitar a circunstancia, pois não consegue criar perigo para a baliza contrária.

O jogo perde sempre interesse, com a bola a rodopiar a meio do campo. Só por alturas dos derradeiros quinze minutos os «azuis» retomam um pouco a ofensiva, mas sobretudo pelos esforços de Castela e de Matateu. Assim, um «canto» marcado sobre a baliza de Gomes é rematado de cabeça por Castela, mas com defesa fácil. Depois, Rocha pára com as mãos um ataque do Sporting e o castigo, tirado por Albano, junto da grande área, esbarra na barreira defensiva de jogadores «azuis».

Matateu, num contra-ataque, bate a defesa sportinguista—mas só pode executar um remate frouxo e para fora.

Retoma o Sporting a ofensiva e há ansiedade na defesa «azul», que no entanto se sai afoadamente dos lances que se desenham sobre a sua grande área.

Mas aos 38 minutos Martins fugiu a Feliciano, correu velozmente em direcção à grande área do Belenenses e, evitando Diamantino, endossou o esférico a Gilberto, que atirou para o melhor sitio, fazendo 3-1.

Antes, Sérgio tinha-se lançado aos pés de Jesus Correia, para desviar um remate perigoso. O Belenenses ainda reagiu com certo ardor e os ultimos momentos do encontro desenrolaram-se sobre o meio campo do Sporting.

E resultado não se alterou: Sporting, 3—Belenenses, 1.

Belenenses, 2—Sporting, 0 (Reservas)

Antes do encontro das categorias principais dos mesmos clubes, defrontaram-se, em reservas, o Sporting e o Belenenses. O encontro, puramente particular, tinha como principal atractivo a apresentação de alguns novos recrutas dos dois clubes.

Sob a direcção de Arnaldo Conde, os grupos formaram:

Sporting—Rita (ex-Olhansense); Faustino e Reis; Julio Lopes, ex-Casa Pia, (depois Geravásio), António Maria e Vicente; Oliveira, Gajileu, Décio (ex-Barreirense), Jervásio (depois Aparício, ex-União de Coimbra) e Medeiros (ex-Luso do Barreiro).

Belenenses—José Pereira (ex-Caparrica); Marçal (ex-Trufaria) e Portas; Lenine (ex-Marinha), Figueiredo e Belas (ex-Caparrica); Lopes (ex-Paço de Arcos); Padessa, Viegas (ambos ex-Lusitano, do Algarve), Manuel Jorge e Duarte.

Primeira parte jogada aos repêlões, com os grupos ligados, indicio de principio de época...

Os «azuis», no entanto, mostraram-se sempre mais rápidos sobre a bola e o avanço de dois pontos ao intervalo premiava o seu melhor labor ofensivo.

Nos lances iniciais, Julio Lopes magoou-se e foi retirado do campo. Rita, o ex-Olhansense do Sporting, foi um dos novos recrutas que mais se «viu» no terreno, assim, como a asa direita do Belenenses.

Os pontos foram feitos por Manuel Jorge e Viegas, aos 10 e aos 30 minutos.

A segunda parte teve as mesmas virtudes e defeitos da primeira: movimento a mais e jogo ligado a menos. O Belenenses continuou a desfrutar de vantagem tecnica e territorial, mas o marcador não voltou a funcionar. No final, portanto, Belenenses, 2—Sporting, 0.

GASOLEO

FILTRADO E DECANTADO
pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Álvares Cabral, 39

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Estoril e Lusitano empatarem 2-2

Jogo no Campo da Amoreira, com reduzida assistência. O desafio constituiu a festa de homenagem ao jogador do Estoril António Nunes.

As equipas:

Estoril—Sebastião; Horácio e Alberto; Casiano, Eloi e Frade (ex-Belenenses); Vinagre, Hernani, Moia, Nunes e Andrade.

Lusitano—Vital; Soeiro e Paixão; Madeira, Vale e Saul; Flora, Di Paola, Patalino, Batalha e Duarte.

Arbitro: Joaquim Campos, de Lisboa.

Notou-se na equipa local a presença de Mota, depois de ter jogado duas épocas no Vitória de Guimarães e no Almada.

O encontro começou em bom andamento e ambas as equipas, nos primeiros minutos, delinearam lances no meio campo e daí não passaram...

Entretanto, a confirmar o que depois viria a constituir leve ascendência dos visitantes, Patalino, aos 13 minutos, abriu o activo com um bonito tento. Os eborenenses continuaram perigosos, mas os remates dos dianteiros eram atirados sem direcção. O Estoril rezei-se e o encontro tomou feição de equilíbrio. Depois de uma «perdição» de Mota, este mesmo jogador, pouco depois, igualou o marcador, com um remate rasteiro. Iam decorridos 33 minutos de jogo.

Batalha, aos 36 minutos, faz 2-1 e dois minutos após novo empate, por Andrade, resultado com o qual se chegou ao intervalo.

No segundo tempo Casiano cedeu o lugar a Pastorinha e Ernani foi substituído por Rafael, um argentino e Negrão ocupou o lugar de Horácio, isto na equipa do Estoril.

O Lusitano de Evora fez substituir Vital por Marto. Madeira por Pulido e Duarte por João Pedro.

No decorrer destes 45 minutos, não se registou nenhum gol, tendo o desafio terminado com o resultado feito no primeiro tempo, ou seja um empate a 2 bolas.

O Sporting da Covilhã

venceu a Académica por 6-4

COVILHÃ, 14 (Pelo telefone).—No encontro particular efectuado hoje nesta cidade, no campo «Eng. Santos Pinto», entre o Sporting local e a Académica, tomaram parte os seguintes jogadores:

Covilhã: Isaurindo; Helder e Nicolau (de Lourenço Marques); Correia (ex-Lusitano, do Algarve), Mário Reis e Rosato; Carlos Ferreira, Martin, Loren (espanhol), Tomé e Livramento.

Académica: Tito; Carado e Melo; Abreu, Diogo e Azeredo; Duarte, Gil, Bentes, Neves Pires e Diógenes.

Arbitro: Carlos Barata, de C. Branco.

Ao intervalo, os grupos estavam empatados a três bolas, resultado a traduzir o equilíbrio de forças evidenciado. Marcaram os «tentos»: Bentes (2) e Duarte, pela Académica e Loren, Tomé e Livramento, pela Covilhã.

Na segunda parte, o Covilhã marcou mais três «tentos», por Carlos Ferreira (2) e Emílio e a Académica apenas obteve um unico ponto por Duarte. No final, portanto: Covilhã, 6-Académica, 4.

Hipismo

O Concurso de Cascais

No atraente hipodromo da Gandarilha prosseguiu hoje o 16.º Concurso Hípico Oficial de Cascais, iniciado há uma semana, sob a organização da Sociedade de Propaganda de Cascais.

O certame forneceu hoje as ultimas provas, permitindo um programa atractivo, com as competições «Despedida», reservada aos concorrentes que nas anteriores provas não ganharam quaisquer prémios, «Marquês de Fayal (D. António)», em que era obrigatório o uso de casaca encarnada, e, finalmente, a taça «Marechal Carmona», mais vulgarmente designada por «Taça de Honra».

O publico acorreu em numero elevado, oferecendo o campo um bonito aspecto. O sr. presidente da Republica assistiu ás provas, demonstrando, assim, mais uma vez, o seu grande interesse pelas competições hípicas. Estavam presentes os srs. ministros das Obras Publicas e Comunicações.

Na prova «Marquês de Fayal» a classificação ficou assim ordenada:

1.º, Rodrigo de Castro Pereira, no «Bruno», 0 p., 1 m. 1 s. 2/5; 2.º, Fernando Cavaleiro, no «Invento», 0 p., 1 m. 1 s. 4/5; 3.º, Helena Asseca, no «Nuit d'Avril», 0 p., 1 m. 6 s. 3/5; 4.º, Heider Martins, no «Optus», 1 p., 1 m. 5 s. 3/5.

Na prova «Despedida», classificaram-se:

1.º, Craveiro Lopes, no «Vouga», 4 p., 1 m. 3 s. 6/5; 2.º, Gabriel Dóres, no «Elegante», 4 p., 1 m. 8 s. 4/5; 3.º, Fernando Pais, na «Imperatriz», 4 p., 1 m. 14 s. 2/5; 4.º, Hintze Ribeiro, no «Fagulha», 7 p., 1 m. 19 s. 2/5; 5.º, José Barreiros, no «Hirc», 8 p., 1 m. 4 s.

A «Taça Marechal Carmona» está a disputar-se á hora a que fechamos o nosso jornal.

Torneio de apuramento da A.F.L.

Como se previa, a «ronda» inaugural ofereceu fartos motivos de agrado. A perspectiva para os desafios desta tarde foi, assim, totalmente caracterizada pelo interesse da «desforra» dos vencidos de há oito dias, e pelo desejo dos vencedores em manter a posição conquistada.

Futebol Benfica, 4—Operário, 2

Jogo no campo «Francisco Lázaro», sob a direcção de Jaime Sistelo.

F. Benfica—Martins; Hernani e Sampaio; Palha, Lourenço e Augusto; Aveino, José Dias, Valentino, Estevão e Fragoso.

Operário—António Reis; Abel Reis e Fernando Silva; Leonel, Saraiva e Henrique; Neves, Damasos, Joel, Feliz e Jaime.

Aos 10 minutos, Jaime fez o primeiro ponto para o Operário. A meia-hora, Valentino estabeleceu o empate e quatro minutos depois, Joel passou o marcador para 2-1, resultado com que terminou o primeiro tempo.

Aos 6 minutos da segunda parte, Augusto fez o segundo tento para o Futebol Benfica. Aos 35 minutos aumentou a vantagem e finalmente Fragoso, aos 43 minutos, estabeleceu o resultado final.

Em reservas: Operário, 2—F. Benfica, 1.

Casa Pia, 1—Oriental, 1

Jogo no campo de Santo Amaro sob a direcção de Virgílio Leitão.

As equipas alinharam:

Oriental: Vieira, Moraes, Luz e Capelo; Zidoro e Alvarinho; Almeida, Leitão, Graça, Frederico e Pina.

Casa Pia: Izidro, Caldeira, Fernandes e Pe-

reira Junior; Santana e Armindo; Freitas, Xavier, Pratas, Garção e Lenine.

De início o grupo do Poço do Bispo pareceu mais ameaçador que o adversário, porém, essa sua disposição não chegara a confirmar-se pois os casapienses ripostaram com energia e a luta descontrolou-se depois com equilíbrio até ao quarto de hora.

Daí em diante os orientalistas começaram a lançar os seus golpes e aos 16 minutos, Almeida deixou fugir uma boa oportunidade.

Aos 21 minutos, Pina obteve um gol para o Oriental e até ao intervalo o resultado manteve-se.

Na segunda parte os casapienses deram réplica animosa e conseguiram estabelecer o empate, aos 42 minutos, por intermédio de Lenine.

Em reservas: Oriental, 3—Casa Pia, 1.

Olivais, 2—Arroios, 1

Jogo no campo Aliança arbitrado por Francisco Garcia.

Arroios: Abade, Fernando Alves e Pataca; Chaves, França e Ernesto; Eurico, Silva II, Necas, Abrantes e Costa.

Olivais: Moutinho, Correia e Carlos Paiva; Filipe, Maças e Fernando Paiva; Leonel, Santos, Bravo, Gomes e Ferreira da Silva.

Na primeira parte registou-se equilíbrio com jogadas num e noutro campo, finalizadas algumas com defesas alternadas dos dois guarda-redes.

O Arroios demonstrou ser superior no apego á luta, tendo como prémio obtido num gol, aos 15 minutos, por intermédio de Silva II, resultado este da primeira parte.

Na segunda parte o Olivais reagiu magnificamente empatando aos 10 minutos, por intermédio de Santos e fazendo o gol da vitória aos 33 minutos, por Bravo.

Em reservas: Olivais, 3—Arroios, 0.

OGRAFICA, L. DA

fados clientes, fornecedores
próximo dia 16 as suas no-
na Estefania, 195-A e 195-B,

FRANÇAISE DE FRANCÊS

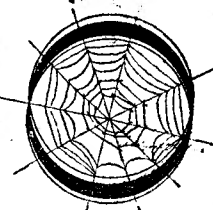
15 a 30 de Setembro, na Rua Rodrigo

das novas instalações, na Rua Braam-

Se tem o seu seguro



está mais seguro



SR. Crispim da tenda foi multado, a semana passada, pelo varejo, só porque tinha, na medida do azeite, duas moscas e uma teia de aranha. A's vezes chega a ter lá um mosquedo, de confiteira e nunca o olho zeloso dos fiscais se meteu no seu negócio. Agora, zás, só por duas moscas, multa por inteiro! Nã! A legislação está mal feita. A multa devia ser consoante o número de moscas que se encontrasse. O limite seria X e, quem diz X diz mil; daí para baixo, a lei seria infringida na ordem decrescente de escudos por mosca...

Claro que o sr. Crispim barafustou e fez até, por sugestão do sr. Matias, que é freguês e empregado dos Impostos, uma reclamação em papel selado, alegando, entre outras coisas, que a causa da teia de aranha na medida—que era de litro—conforme desenho feito em papel manteiga, que se guia junto—se baseava no pouco uso que fazia daquele utensílio-afetado, visto que, sendo o seu estabelecimento muito modesto, apesar do seu orgulhoso letrado, «A Abastecedora do País, Lda.», de Crispim & Crispim, Filho Sucessor, estava situado dentro dum pobre pátio, num bairro extremo da capital e a sua clientela era toda de haveres reduzidos, nunca comprando mais do que 1 decilitro de cada vez. Daí, a raríssima serventia de medida de litro—causa objectiva do auto de transgressão.

Dizia mais adiante o sr. Crispim, por lábia burocrática do sr. Matias, que a sua loja era das mais higiénicas, pois todos os meses, no primeiro domingo de cada mês, era rigorosamente lavada—e que a causa do abandono da medida fora derivada, assim se dizia, do marçano que fora para o futebol onde era empregado a «keeper» e se esquecera de arear as medidas e os pesos, como era seu dever estipulado no contrato de trabalho, que seguia anexo, não lhe cabendo, por isso a ele, firma, culpa alguma da incuria alheia. Acrescentava ainda que era um comerciante honrado, já tendo sido membro por várias vezes de direcções de colectividades de recreio e beneficência e que até, em três ocasiões, exercera, com manifesto prejuízo da saúde, conforme os adjuntos atestados médicos que envia por cópia, pesados encargos oficiais, como regedor, vogal das festas do seu bairro—não falando na Cantina «Pró-Instrução» onde apanhou uma pneumonia durante os dez invernos em que foi presidente (e onde, aliás, lhe devem os géneros do ano passado).

Por tudo isto—e uma certidão de louvor passada pelo presidente da Junta de Paróquia (com quem está de relações diplomáticas cortadas desde a última excursão à Arrábida) em que se reconhece amor ao bairro, achava ele, Crispim, Crispim Martins Palha, solteiro, maior, de 55, etc., que devia mandar-se arquivar a sua multa (transgressão do § unico da alínea b) do decreto tal) embora ficasse de sobreaviso para um novo caso que, então, sem apelar, como agora faz, seria de pura reincidência, ficando incurso no voluntário pagamento da multa, isto é: (explicava o requerimento às autoridades) no caso de tornar a ter moscas nas medidas.

Assinado, mandou reconhecer a letra ao tabelião, e pedia deferimento.

Claro que o causador daquela reclamação foi, como disse, o sr. Matias, que é um freguês antigo e passa em todo o bairro por ser a pessoa mais inteligente. Ninguém sabe, é verdade, donde lhe provém essa fama. Muitos acreditam que seja dos óculos de áros de tartaruga, grossos, encavalitados na ponta do nariz, e do seu ar senhoril, todo escovado, de platinas e luvas. Dizem que ele foi, no Ultramar, nas Guiné, sargento numa roça e que de lá trouxe, além duma pensão, umas febreas que nunca mais o largaram. E' um homem amarelento, de olhos grandes, esbaldados, de cor indefinida, bochechas moles e uns dentes esverdeados, nas gengivas descarnadas. Como é empregado nas repartições donde provém as leis, as pessoas do bairro têm, por ele, uma consideração de respeito comovente. A Etelvina do Espanhol, contramestre da fábrica das bolachas, desde que o sr. Matias curou uma pelada do seu Quim (o anjinho, se se fiasse nos mé-

O CONTO DE DOMINGO

O sr. Crispim foi multado

TEXTO de Manuel Martinho

ILUST. de Carlos Botelho

dicos, em menos de um fósforo ficava careca) com uma esfregadela de malvas cozidas em banho-Maria, sempre que o vê passar para o trabalho curva-se em V. Ex.^{as}, com os olhos aguados de gratidão.

Disse até no chafariz, num despique linguareiro, que o sr. Matias era tão inteligente, tão inteligente, que sabia mais do que os cirurgiões dos hospitais e os médicos da medicina! Lembravam-se da Gaudência do Pírolito? Ih! Senhores! Cura assim nunca se viu! Uma criatura daquele saber devia andar na boca do Mundo.

A pobrezinha andava mirrada de espíndela caída, que ninguém dava conta da maleita. Era um fastio, um fastio, que nem os bolos sortidos do sr. Crispim lhe sabiam bem. Ela pôs ventosas, vinagre aromático nas cruzes, untou-se com azeite virgem, tomou limão com mel, o diacho, mas a doença fincava-se-lhe nas entranhas e, todos os dias, lhe dava empurões para a cova. Pois o sr. Matias, mal a viu, apanhou logo a espíndela caída e pô-la no seu lugar. Como? Ninguém sabe, ou por outra, com o seu alto saber. Deu-lhe um esticão ao braço, aquilo estremeceu tudo lá por dentro da Gauden-

—Para a Mitra? Senhor chefe! O meu Zézé na Mitra! O meu homem mata-me, faz-me às postas!

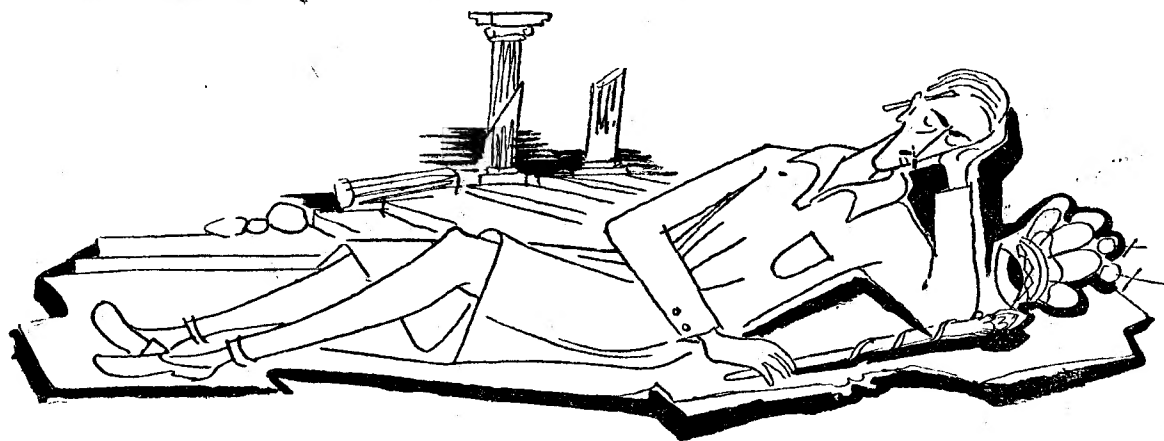
Mas o senhor chefe não acreditou muito que ela, Etelvina, feita às postas, pudesse servir, embrulhada em farinha, para filetes. E mandou-a embora, rependendo-a:

—Quantas vezes eu lhe dizia: qualquer dia essa vadia-gem que anda a pendurar-se nos «eléctricos» vai para a Mitra. E pronto! O guarda apanhou-os; a lei tem de se cumprir! Pois sabem quem valeu a infeliz? O sr. Matias.

Estava em casa com o roupão e o barrete na cabeça, ouviu um zum-zum na rua e veio à varanda. Indagou do que se tratava. A' porfia, todos lhe explicaram a história do Zézé, aquele garoto filho da Etelvina do Espanhol, irmão do Quim da pelada.

—O sr. Matias!—falou cá de baixo o sr. Crispim, que estava à porta da tenda de guarda-pó e lápis atrás da orelha—é uma criatura que mora ali no beco, que o marido toca bandidim nos «Filhos da Rumba».

O sr. Matias disse que já se lembrava. Vestiu-se á pressa, foi à esquadra e pediu ao chefe.



ces do Pírolito e a mulherzita arribou de tal maneira que, hoje, se não come mais vezes ao dia é porque, infelizmente a vida está má. Mas os préstimos do sr. Matias eram múltiplos, não ficavam por ali. Calculem que um dia—conta a Etelvina do Espanhol—o seu Zézé, catraio mais novo, andava, na Rua Direita, atrás dos «eléctricos». Vem um policia e zás, finca-lhe as mãos a ele e a mais. Foram para a esquadra a chorar.

Ela, mãe, só quando veio da fábrica de pinceis onde trabalhava chegou a casa é que soube, por portas e travessas, que o filho estava enjaulado. A sua dor foi tão grande que só não estorrou porque tinha andado todo o dia a chá, por via daquelas sardinhas raimosas que lhe vendera a Chica varina, uma mixordeira que devia estar a ferros. A chinelar, desgrenhada, lá foi á esquadra.

Rojou-se aos pés do senhor chefe, chorou, arrepelou-se. Nada, porém, conseguiu. O Zézé e os outros dois catraios já tinham ido para a Mitra.

Foi como um remédio santo: o Zézé e os outros foram postos na rua.

Desde aí, a aureola do sr. Matias tornou-se tão expressiva que até recusou três jantares de homenagem e uma sessão solene no clube «Os Irmãos Fraternais de Instrução e Recreio». Ele conseguia tudo para o Bairro—até autorização para a Filarmónica «Capricho Musical» fazer barulho, durante os ensaios, até á meia-noite.

Mas... Estas coisas só acontecem a quem se mete nelas: o prestigio do sr. Matias foi por água abaixo. O sr. Crispim, da tenda, recebeu hoje o aviso para pagar, ao abrigo do artigo tal, a importância da multa da transgressão. E acrescenta que o recibo tem de ser liquidado no prazo de oito dias voluntariamente—sem o que será remetido ao Tribunal a fim de ser executado coercivamente.

O sr. Crispim pagou, claro. Agora, o sr. Matias, está claro, passou a ser (com licença do leitor) uma besta, como diz toda a gente lá do bairro...

PUBLICAÇÕES

«Guias» Caminhos de Ferro e Camionagem

Está a ser distribuído o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao corrente mês, edições da Financiel, Rua de Passos Manuel, 134, 1.º, Porto.

Estes «Guias» de fácil consulta, são de máxima utilidade para quem viaja e aquela casa, para que todos possam beneficiar das suas informações, manda o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, etc.» a todas as pessoas que lhe enviem 1800 em selos para despesas de expediente e porte.

NOTÍCIAS DE BRAGA

BRAGA, 11.—Têm estado nesta cidade três brigadas de agentes dos Serviços de Fiscalização da I. G. A. a inquirir da existência de géneros impróprios para consumo, designadamente, bacalhau. Felizmente, porém, até ao presente, não consta que algo de anómalo tenha sido encontrado.

—Para a Praia do Cabedelo, em Viana do Castelo, partiu o terceiro turno de crianças do sexo feminino, protegidas pela Junta da Província do Minho.

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

A ANTIGA e conceituada casa de M.^{me} BETTENCOURT tem o mais chique e completo sortido em «tailleurs», casacos e vestidos de seda, etc., em novo e em 2.ª mão, lindos modelos que V. Ex.^a encontrará a preços acessíveis.

Na sua secção de artigos para homem, há uma variada existência de fatos, casacos e «smokings».

M.^{me} BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

VIDA RELIGIOSA

III Semana Gregoriana de Fátima

COVA DA IRIA, 14.—Inaugurou-se hoje a III Semana de Estudos Gregorianos que, sob o alto patrocínio do sr. bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, e dos prelados de Évora, Beja, Lamego, Guarda e Bragança, vai aqui realizar-se.

A III Semana Gregoriana de Fátima, dirigida por D. Julia de Almendra e presidida pelo sub-director do Instituto Gregoriano de Paris, terá a colaboração da professora do mesmo Instituto, Mademoiselle Toussaint, e dos padres José Augusto Alegria, Manuel Ferreira Faria, Mário Brás e Frei Bartolomeu Martins.

A's 17 horas, no salão de conferências da Casa dos Retiros do Santuário, efectuou-se a reunião dos elementos que tomam parte nos trabalhos, seguindo-se, imediatamente, a primeira sessão de trabalhos. Em seguida e á noite, haverá exames orais dos novos alunos para a determinação do grau a frequentar, e exames escritos e orais dos alunos que ficaram esperados nos exames da II Semana Gregoriana.

Nos dias seguintes, depois da missa, com alocações sobre liturgia por frei Martolomeu Martins, das 9 e 45 às 12 e 45, das 15 às 16 e 45, e das 17 às 18 e 30, haverá cursos do 1.º, 2.º e 3.º graus; de salmodia, modalidade, direcção e interpretação, num total de 17 aulas diárias, teóricas e práticas, por Anne Marie Toussaint, D. Julia de Almendra e pelo abade Bihan e padre Manuel Ferreira Faria.

Os trabalhos de cada dia terminam com o canto do Ofício de Completas.

Os conferentes são o abade Bihan, que falará de *Le Chant Grégorien, facteur d'éducation chrétienne*; padre José Augusto Alegria, sobre *Origem da Cantilena Romana* e sobre as *Cantigas de Santa Maria*, de Afonso X; padre Mário Brás, sobre *A Associação Internacional de Pueris Cantores e o Canto Gregoriano*; D. Julia de Almendra, sobre *O Plano religioso e litúrgico do Brasil*.

A III Semana Gregoriana de Fátima encerrar-se-á no próximo domingo, com missa solene de pontifical, cantada por todos os participantes nos trabalhos.

Com programa tão vasto e profundo nas suas linhas gerais, há por certo, que esperar

um resultado compensador para o canto gregoriano, que é o canto oficial da igreja. A III Semana Gregoriana de Fátima ajudará, pois, a criar o culto do canto gregoriano, ensinando a sua técnica especial, de maneira teórica, prática e simples, pondo-a ao alcance de todos. Destina-se a quantos prezam a sua cultura artística ou religiosa, amadores ou artistas, e a quantos exercem o ensino nas paróquias, nos colégios e seminários.

O Congresso Católico de Viena

VIENNA, 14.—Na terceira jornada do Congresso Católico de Viena houve uma reunião da juventude universitária, reuniu-se um conselho dos escuteiros católicos no palácio de Schoenbrunn e efectuaram-se muitas conferências e sessões de várias delegações. O governador de Viena recebeu os delegados estrangeiros.

A tarde realizou-se uma grande manifestação na Praça da Câmara Municipal, com mais de 50.000 membros das juventudes católicas da Áustria aos quais se juntaram muitas delegações estrangeiras, nomeadamente da França, Itália, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suécia e Suíça.

Assistiram o cardeal-acebispo Innitzer, como legado pontifício, o nuncio apostólico, todos os bispos austríacos, o chanceler Figl e muitas outras personalidades. —(F. P.)

Procissão em Aguiar da Beira

AGUIAR DA BEIRA, 14 (Pelo telefone).—A fim de comemorar o primeiro aniversário da passagem da imagem de Nossa Senhora de Fátima por esta vila, realizou-se uma grandiosa procissão das velas que, saindo do Hospital, percorreu as principais ruas, no meio de muito povo.

Embaixador do Brasil

O embaixador do Brasil em Lisboa, sr. dr. Leão de Sousa Gracie, vai ser homenageado, no dia 17, pela direcção da Câmara de Comércio Brasileira em Portugal, recentemente transferida para a Rua das Chagas, 17, 3.º, direito. O acto está marcado para as 17 e 30.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

O 27.º aniversário da corporação de Belas

Os Bombeiros Voluntários de Belas comemoraram hoje o seu 27.º aniversário.

A's 7 horas, houve alvorada; á 8, foi hasteada a bandeira no quartel; á 10, realizou-se uma romagem ao cemitério; á 17, foram recebidas as entidades oficiais e as delegações das corporações congéneres, seguindo-se a inauguração da nova sereia de alarme e o baptismo de um auto-tanque, do qual é madrinha a menina Maria da Conceição Ulrich Pinto Basto, e o desfile das diversas corporações.

Esta noite, ás 22 horas, haverá um grande festival, com a participação dos Bombeiros Voluntários de Queluz, que incluirá um simulacro de incêndio.

Governador-geral de Moçambique

Ao sr. capitão-de-mar-e-guerra Gabriel Teixeira, governador-geral de Moçambique, foi conferida a medalha de 1.ª classe da Sociedade Propaganda de Portugal, pelos «excepcionais e relevantes serviços» prestados á referida Sociedade.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

LIMPEZA

RESTAURO DE CARPETES

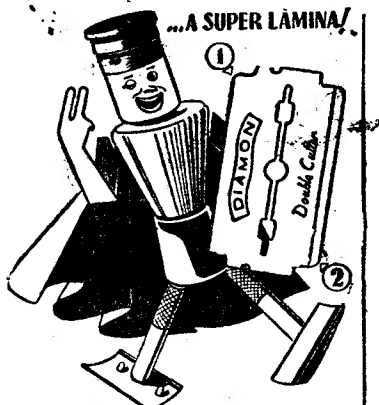
V. Ex.^a vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.

Consulte os serviços técnicos da

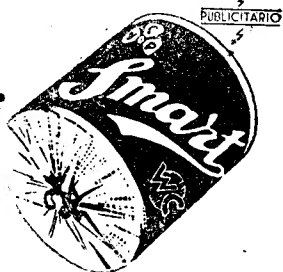
FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO

Pessoal especializado em Persas e Orientais. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º Dt.º — Telef. 45359.

ORÇAMENTOS GRATIS



A UNICA com dois gomas diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a 1\$00



E A MARCA DE PAPEL
HIGIÉNICO QUE DEVE
PREFERIR

E UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

LICORES XAROPES
BRANDES CREMES

Técnica moderna
Aperfeiçoamento constante
Desejo de bem servir

CALDEIRA

CALDEIRA Lda - R. VALE FORMOSO DE BAIXO 94 - TEL. 39479 - LISBOA

DOMINGO, 21
«EXPRESSO-POPULAR» a
OVAR

Festas do Mar, na praia do
Furadouro
ESC. 90\$00

Partida da estação de Lisboa-Ros-
sio às 6-00. Regresso à estação de
St.ª Apolónia às 7-00 do dia 22.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES»
do Rossio (Tels. 33180 e 33187).

ATENÇÃO: Este «Expresso» tem
paragem, quer na ida, quer na volta,
nas estações de Santarém, Coimbra,
Aveiro e Estarreja.

CORONEL

**Jaime Tomaz
da Fonseca**

MISSA DO 7.º DIA

Capitão Jaime Filipe da Fon-
seca, sua esposa e filhos, e Dr.
Alvaro da Fonseca participam
que será celebrada missa de
sufrágio na Igreja do Convento
da Portela, em Leiria, no
dia 16 pelas 9 horas.



**Laura Ferreira
Pinto Figueira**

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Sua família manda rezar missa pe-
lo seu eterno descanso no dia 15, pe-
las 11 e 30, na Igreja dos Martires.

ACOMPANHANDO A MODERNA TÉCNICA DA LUBRIFICAÇÃO



MAIOR DETERGÊNCIA-MAIOR PODER LUBRIFICANTE

TERMAS DE LUSO

Indicadas para os

Artríticos, renais e hipertensos
— Balneários modernos —

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

PISCINA MONUMENTAL

PISCINA COBERTA E AQUECIDA

CASINO — TENNIS — FESTAS

ANKER

UMA MA-
RAVILHA
DA INDÚ-
STRIA ALE-
MÃ



Distribuidores
Exclusivos:

**RECONSTRUTORA
AUTOMÁTICA, LD.ª**

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa



PELES DAVID KIT

ESTOLAS DE VISON
ASTRAKANS - ARMINHOS
E DE RAPOSAS

Preços de verão

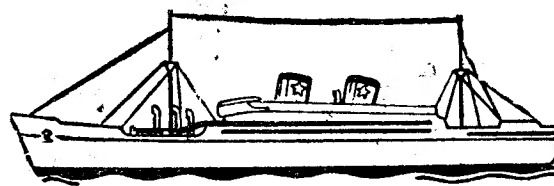
Av. Sidónio Pais, 24 — Telex 48069

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

MAPLES

Os que mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550



**FLOTTA LAURO
NAPOLI**

LINHA DA AMERICA DO SUL
Para RIO DE JANEIRO e SANTOS
16 de Outubro
22 de Novembro

PAQUETE-EXPRESSO

«SURRIENTO»

Recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª Simple

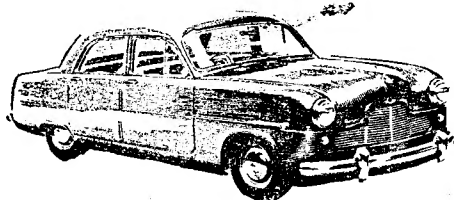
e 3.ª Camarote

Recebe carga geral e de frigorífico

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

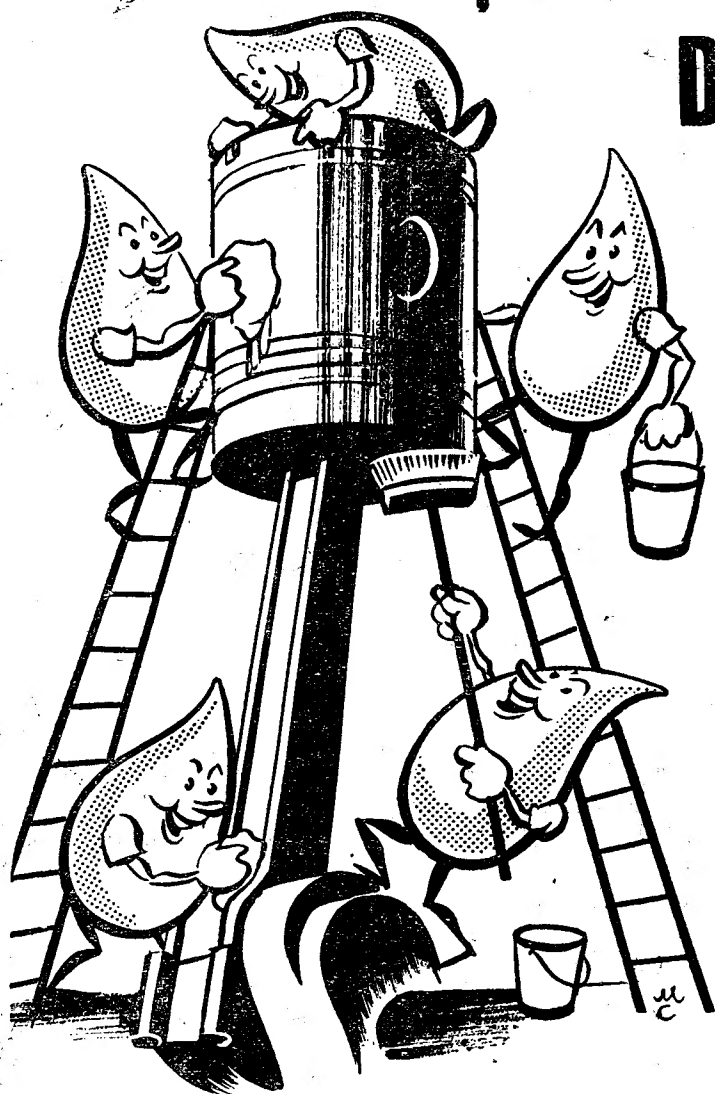
Rua do Alecrim, 22 R. Infante D. Henrique, 73-2.
Telefs. 31924/5/6 — Telex FLOREL Telef. 23568 — Teleg. FLOREL
LISBOA PORTO



★ ★ ★ ★ ★
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO
UM CARRO PARA OS CONHECEDORES
Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

AS ESFORÇADAS GOTAS DE ÓLEO



Dentro do motor do carro de V. Exa., o lubrificante tem de efectuar um serviço cada vez mais pesado. Por esta razão a Socony-Vacuum Oil Company, Inc., criou um Novo Mobiloil. É um óleo anti-oxidante, com elevado I. V. . . mas a acção detergente foi grandemente melhorada no NOVO Mobiloil.

Custa mais caro — mas vale a diferença! O NOVO Mobiloil vende-se em latas com a marca H.D.



o NOVO Mobiloil

AGORA, UM ÓLEO DIFERENTE — AINDA MAIS DETERGENTE



PORTO
ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE
Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

FINO MOBILIÁRIO E ADORNOS ULTRAMODERNO

CORTINADOS EM SEDA, BONITAS COMODAS E MOVEIS DISPERSOS, ESTILO LUIZ XV E INGLÊS; CONTADOR BAR C/ BRONZES, CARPETTES, ARMARIO ROUPEIRO

PRATAS, LUSTRES, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, LINDOS JOGOS DE MAPLES EM TAPEÇARIAS DE SEDA, DITO DE PALHINHA

E TODO O VALIOSO CONJUNTO DE FINO GOSTO QUE SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, DOMINGO, ÀS 21.30

na AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 43, 3.º

(prédio moderno com elevador, sempre funcionando enquanto durar o leilão)

Chamamos à atenção dos interessados para o anúncio discriminativo publicado no «Diário de Notícias» de hoje.

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 2652

Cadillac - Oldsmobile

Chevrolet

ESPECIALISTAS

Pecas de origem fornecidas por concessionários da General Motors. Garantia absoluta em todas as reparações.

Oficinas Gotal

Telef. 43731

Rua Artilharia Um, 105

PIANOS

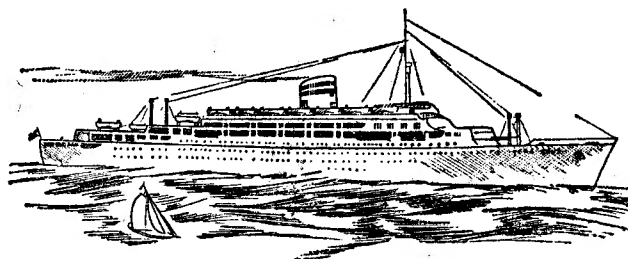
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 19
LISBOA

Vejam o jornal numorístico «SEMPRE-FIXE»

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

O bispo negro parte amanhã para Madrid

O sr. bispo de Garriana, da região de Ruanda (Congo belga) regressou ontem, à noite, de Fátima a Lisboa, voltando à Casa dos Padres Brancos, Missionários de Africa, onde se encontra hospedado.

Hoje, de manhã, celebrou missa na capela privativa daquela casa, e de tarde, acompanhado de dois sacerdotes, percorreu, de automóvel a cidade e a Avenida Marginal, e visitou os Jerónimos.

Monsenhor Bigirimuami parte amanhã, de avião, para Madrid, de onde, após alguns dias de permanência naquela capital, seguirá, também por via aérea, para a França, a Bélgica e a Itália, onde será recebido pelo Santo Padre. Depois irá à Suíça e à Alemanha.

Em todos estes países, visitará as Casas dos Padres Brancos e agradecerá a todos os seus benfeitores a sua generosa acção.

No fim de Novembro próximo, o sr. bispo de Garriana regressará, de avião, à sua diocese no Congo Belga.

Há 30 anos

Em férias...

Em 14 de Setembro de 1922, o «Diário de Lisboa» informava:

«O Parlamento entrou em férias. Esta temporada legislativa foi a mais longa de todas verificadas até à data. O presidente do Ministério (António Maria da Silva) obteve autorização para legislar durante o interregno parlamentar. Dezenas de deputados saíram já de Lisboa. Foram para Coimbra o ministro da Justiça, para o Porto o da Agricultura, para o Braga o da Instrução. O redactor da Camara e illustre poeta fez os seus ultimos versos satiricos e largou para Espinho. Toma amanhã posse de ministro das Finanças o coronel Vitorino Guimarães, unico que não entrará em férias».

O abastecimento do País Peixe na lota abaixo da tabela

Chegou ontem ao Cais de Santos, procedente de Cabo Branco, o «Ilha de Maio», com 96 toneladas de peixe, entre as quais 27 toneladas de marmota, de que foram vendidas caixas de 60 quilos, a 450\$00, quando a tabela é de 600\$00, e caixas de cachucho a 125\$00, quando a tabela é de 330\$00. Também caixas de pombo foram vendidas a 200\$00, quando a tabela é de 330\$00.

Hoje, como de costume, não houve lota; mas aguarda-se para amanhã a chegada do «Albufeira», do «Alcantara», e do «Novo Horizonte».

Na pesca estão 25 arrastões, e hoje sai o «Alfeite».

Os serviços sanitários continuam a ser rigorosos, sendo enviadas para a tuiha muitas quantidades de peixe.

Duas senhoras feridas num desastre de automóvel

ALCOBACA, 14 (Pelo telefone).—Ao passar no lugar da Feteira, na estrada Lisboa-Porto, o carro GE 10-82, conduzido pelo seu proprietário, sr. António Alberto Ferreira, casado, de 45 anos, comerciante na capital do Norte, foi embatido por uma camioneta pertencente à firma Costa Ramos. No automóvel, que se dirigia para Lisboa, seguiam as sr.^{as} D. Maria Antónia Cardoso, casada, de 39 anos, que sofreu ferimentos na região parietal, e D. Felismina Fonseca da Conceição Gonçalves Fonseca, que recebeu ferimentos incisivos na face esquerda, no pescoço e no pavilhão auricular esquerdo.

Nada sofreu o motorista do carro, ficando este, porém, muito danificado.

O desastre, que se deu numa curva muito apertada, está a ser objecto de investigação da P. V. T., cujos agentes passavam no local, na ocasião do desastre.

Louva-se o acordo

entre a Alemanha e Israel

LONDRES, 14.—O jornal independente «Observer» classifica hoje a assinatura do acordo germano-israelita sobre reparações, a semana passada no Luxemburgo, como «um importante triunfo obtido pelos estadistas».

Na coluna «Comentários», o jornal diz: «Nunca a diplomacia foi conduzida perante um ambiente mais pungente de terríveis recordações e amargas emoções e, contudo, uma sôbria boa vontade e bom senso prevaleceram. O acordo deveria auxiliar substancialmente Israel a vencer as suas dificuldades económicas largamente causadas pela necessidade de absorver tantas vítimas da perseguição nazi. Ambas as partes interessadas nesta realização merecem alto louvor. Foi necessária grande coragem moral por parte de Ben Guiron e dos seus colegas para manterem uma explosão dos sentimentos israelitas que quase derubou o seu governo. E a solução não é a menor das realizações desse extraordinário homem. Adenauer, que, com paciente pertinácia, dominou os obstáculos consideráveis levantados ao acordo, no seu próprio governo», conclui o «Observer».—(R.).

O México elegue

novo presidente da Republica

CIDADE DO MÉXICO, 14.—Adolfo Ruiz Cortinas, do Partido das Instituições Revolucionárias, foi oficialmente declarado presidente eleito do México. Uma comunicação oficial, publicada ontem à noite, diz que Cortines obteve 2.713.419 votos (75 por cento da totalidade) nas eleições de 6 de Julho.

Os seus rivais mais próximos foram o general Miguel Henriquez Guzman, com 579.745 votos, e o dr. Efraim Gonzalez Luna, do Partido Accion Nacional, com 285.555 votos.

O candidato Vicente Lombardo Toledano, apoiado pelos comunistas, obteve 72.482 votos.

Adolfo Ruiz Cortines sucederá em 1 de Dezembro ao presidente Miguel Aleman.—(R.).

DE LUTO

D. Josephine Delesque Sintra

Da sua residência em Sintra para o cemitério de S. Marçal daquela vila, efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral da sr.^a D. Josephine Delesque Sintra, viúva do sr. Alfredo dos Santos Sintra que durante muitos anos foi administrador daquele concelho, e mãe do sr. general Alfredo Sintra, chefe do estado-maior das Forças Aéreas, da sr.^a D. Julia Sintra Elson, casada com o sr. Vasco Elson Dias, e do sr. Carlos Sintra, casado com a sr.^a D. Maria de las Mercês Sintra. No funeral da bondosa senhora, que era natural do Havre, onde nasceu em 1866, vivendo em Portugal há cerca de 60 anos, incorporaram-se numerosos oficiais aviadores e pessoas da família, a qual apresentamos condolências e especialmente ao sr. general Alfredo Sintra.

Maria da Conceição Almeida Fidalgo

Faleceu hoje a sr.^a D. Maria da Conceição Almeida Fidalgo, viúva, proprietária, natural de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da Rua das Amoreiras, 27, 2.º, para o cemitério do Lumiar.

Temporais em Espanha

Em Barcelona as inundações provocaram uma morte

MADRID, 14.—Ontem, grandes trovoadas pairaram em toda a Espanha e principalmente na Catalunha. Em Barcelona a água invadiu várias estações do metropolitano e muitas casas. Os bombeiros não tinham mãos a medir e, até agora, contam-se alguns feridos e 1 morto. Os comboios sofreram atrasos importantes e, além de muitas localidades terem ficado privadas de energia eléctrica, as linhas telefónicas encontram-se danificadas em grande numero de pontos.

Diversos aeródromos tiveram de fechar temporariamente e um avião da carreira Palma de Maiorca-Barcelona chegou à pista com todos os vidros partidos pela saraiva. A temperatura baixou consideravelmente.—(F. P.).

A Inglaterra continua

a manter a sua oposição a um tunel sob a Mancha

PARIS, 14.—É pena—diz o diário inglês «Evening Star»—que a Inglaterra se oponha à construção de um tunel sob a Mancha, obra que seria de imensa utilidade para o comércio.

Há muito tempo que a França deseja esta ligação, oferecendo-se até para participar nas despesas da sua construção. Mas a Grã-Bretanha, até agora, tem-se recusado, por motivos de segurança.

As antigas objecções de ordem estratégica não têm já fundamento aceitável nesta época de foguete, aviões de reacção e eventual guerra atómica. O tunel não seria utilizável em tempo de guerra, mas, em tempo de paz, traria enorme benefício para todas as nações ocidentais.—(L.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL—José Marques da Silva, de 69 anos, jornalista, morador na Rua do Paraíso, 38, foi colhido por um automóvel perto da residência e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José com contusões.

CHOQUE COM UMA MONTRA—Uma camioneta da Manutenção Militar que distribuía pão na Rua Presidente Arriaga, foi chocar com uma montra, sofrendo ferimentos o condutor, Alexandre Pais dos Santos, de 32 anos, morador na Rua do Cardeal Mercier, 11, cave, e fractura dum braço o seu ajudante, Manuel Madureira, de 28 anos, residente na Rua Alves Paiva Frago, 7. Receberam tratamento no Hospital de S. José e regressaram a suas casas.

CAIU DA BICICLETA—O padeiro Raul de Matos, de 30 anos, morador na Rua Leite de Vasconcelos, 78, 1.º, caiu da bicicleta que montava e sofreu ferimentos, recebendo curativo no Hospital de S. José.

ACIDENTES DE VIAÇÃO—Recolheram, em estado grave, ao Hospital de S. José Manuel Lucas, de 70 anos, que ficou entalado entre dois «eléctricos», em Santos, e António Maria Alazoinha, de 57 anos, jornalista, de Vendas Novas, que foi colhido pelo rodado do carro de bois que conduzia.

DOENÇAS SUBITAS E MORTAIS—Ao Hospital de S. José chegaram, já mortos, Harry D. Linglen, de 43 anos, tripulante do petroleiro «Fpmatic», que adoeceu subitamente, na Rua de S. Paulo, 3, 3.º; e Manuel Domingos dos Santos, de 60 anos, residente em Queluz que adoeceu subitamente na estação do Rossio. Os cadáveres foram removidos para o Necrotério.

AGRESSÃO A TIRO

Recolheu ao Hospital de S. José, em estado grave, Joaquim Duarte, de 24 anos, jornalista, que foi agredido em Casais da Portela, Torres Vedras, com um tiro de pistola pelas costas, por Artur Lopes.

NOVO ESTABELECIMENTO

Na modernizada artéria D. Estefânia, no numero 195-A e 195-B, inauguram-se, depois de amanhã, às 18 horas, as instalações da Sociedade Tipográfica, Lda.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, para comemorar o seu 49.º aniversário, dá esta noite um baile, com a colaboração de um conjunto musical.

ESCUTISMO

Está marcada para depois de amanhã, 16, às 21 e 30, a reunião da «Fraternal dos Antigos Escuteiros do Grupo 2», com sede na Calçada da Ajuda, 236, onde se efectua a reunião.

Uma vedeta britânica chegou avariada ao porto de Olhão

OLHÃO, 14.—Com avaria no motor, entrou neste porto a vedeta da marinha de guerra britânica, «Gay-Cambler», de Gibraltar.

A arte saloia

pretende afirmar o seu valimento

Inaugurou-se esta tarde, na Casa de Leal da Camara, na Rincão, uma interessante exposição de trabalhos caseiros, obra que ajudará a manter o prestígio da memória do grande artista que deu o nome àquele centro de cultura artística. Dirigidas pelas senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, mais de vinte raparigas,—camponesas em idade de casar—frequentam uma escola de rendas e bordados, sobretudo com ponto de cruz, ali confeccionando as mais bonitas peças do seu enxoval. Os desenhos são originais de Leal da Camara, que foi mestre da Escola Industrial Fonseca Benevides e ajudará, por certo, a criar uma tradição artística no povo, destruindo o conceito de que «o mau gosto é o gosto saloio».

Além de peças de roupa com rendas e bordados, figuram na exposição outros objectos decorativos, como cestas, almofadas e bonecas. Acerca destas, falou ali, também, hoje, a sr.^a D. Maria Natália Prista, da Rincão e aluna da Faculdade de Farmácia de Lisboa.

O sr. dr. Diogo Ramos e Costa e o prof. dr. Vitor Fontes irão nos dias 21 e 28 à Casa de Leal da Camara, para fazer também interessantes conferências.

Tauromaquia

A corrida de homenagem a Murteira Correia

A corrida da próxima quinta-feira no Campo Pequeno é em justa homenagem ao cavaleiro Murteira Correia que, faz a sua despedida por conselho médico e em resultado duma grave colisão que sofreu na praça de touros da sua terra natal, Evora. Depois da morte de Fernando de Oliveira, causada por colisão semelhante, ainda que, felizmente, sem tão trágica consequência, a de Murteira Correia vem roubar ao toureiro um cavaleiro dos que melhor sabia montar e preparar cavalos. Por isso, em justa homenagem, toureiam a seu lado na próxima corrida do Campo Pequeno os seus colegas Simão da Veiga, João Nuncio, Fernando Salgueiro, D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, e também os «diestros» António dos Santos, Joaquim Marques, e Francisco Mendes.

«Mundo Hispanico»

A revista «Mundo Hispanico» publica no seu ultimo numero uma crónica de Rogério Perez acerca dos cavaleiros portugueses e ilustrada com numerosas fotografias.

Na Nazaré

NAZARE, 14.—Com uma enchente foram ovacionados os cavaleiros Simão da Veiga e Francisco Sepulveda e os diestros «Cañitas», que, foi colhido aparatadamente, e Joaquim Marques, que deu volta à arena no seu 1.º, e chamado no 2.º.—(E.).

Arruza em Espanha

BARCELONA, 14.—Carlos Arruza vem do México a esta cidade para tourear duas corridas nos dias 27 e 28 do corrente, dando na primeira alternativa a César Giron.—(Efe).

UM PROFESSOR BRASILEIRO

de visita a estabelecimentos de investigação científica de Evora

EVORA, 11.—O professor da Escola Nacional de Agronomia e Zootécnica do Rio de Janeiro, sr. dr. Octávio Rodrigues, que se encontra em Portugal, visitou esta cidade onde apreciou os seus monumentos e esteve no laboratório de Patologia Veterinária e na Intendência de Pecuária, cujas instalações percorreu demoradamente.

MORREU O DESENHADOR RIBAS

MADRID, 14.—Com 72 anos, faleceu nesta capital o famoso desenhador Frederico Ribas, cujas elegantes ilustrações foram as mais disputadas pelas revistas espanholas nos ultimos cinquenta anos.—(Efe).



A Aguardente
1920

RIVALIZA COM OS MELHORES
PRODUTOS ESTRANGEIROS

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA * RUA DO ALECRIM, 69 - LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

«WESTINGHOUSE»

Produtos modernos da mais garantida eficiência
(Lampadas 10.000 horas de duração)

GRANDE SORTIDO

CIRCLINES, CANDEEIROS, TORPEDOS, REFLECTORES E ARMAÇÕES
INSTALAÇÕES COMPLETAS AOS MELHORES PREÇOS
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

Representantes exclusivos para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — LISBOA — Telefone 34774

EXTERNATO DE ALVALADE

ALVARÁ N.º 276

TODOS OS CICLOS

Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965
Instrução primária e secundária — Cursos diurno e nocturno
Abertura das aulas: 1 de Outubro

Emagrecer
OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até ótimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

A venda nas Farmácias

A estratégia da defesa ocidental está a ser revista pelo Governo inglês que a deseja remodelar

LONDRES, 14.—Segundo o «Sunday Dispatch», jornal conservador dominical, «Winston Churchill teria elaborado um novo e revolucionário plano de defesa do Ocidente». O jornal assegura que o Governo britânico «tenciona» depois de terminadas as experiências atómicas que devem efectuar-se na Austrália. O plano recomendaria que os aliados «concentrem os seus recursos na produção das armas do futuro, em particular artilharia atómica, projecteis radioguiados, aviões de reacção dos últimos modelos e novos aparelhos de transporte». Por conseguinte, o projecto em questão sugeria a diminuição das forças armadas terrestres inglesas, mas preconizaria a organização dum estado-maior de sábios e engenheiros britânicos. «Este plano», acrescenta o referido jornal, «corresponde à exposição do novo plano de rearmamento recentemente feita por Winston Churchill, e deverá permitir uma restauração económica sem com isso prejudicar a preparação militar britânica».

Estudando o plano em questão, o correspondente do jornal crê saber que os dirigentes militares do S. H. A. P. E. o não aprovaram, visto preconizarem o «Plano Eisenhower», que prevê a organização duma grande força terrestre. Em contra-partida, afirma o correspondente, «os dirigentes das forças aéreas americanas e os círculos políticos da Casa Branca seriam favoráveis ao plano».—(F. P.).

A presidência do Conselho Permanente da N. A. T. O.

PARIS 14.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, Ole Bjørn Kraft ocupará a presidência do Conselho do Atlântico Norte, em sucessão do ministro dos Negócios Estrangeiros canadiano, Lester Pearson, na 5.ª feira, segundo foi anunciado hoje nesta cidade.

Nesse dia ambos os ministros dos Negócios Estrangeiros assistirão à reunião semanal do Conselho no Palácio de Chaillot.

Pearson ocupa o lugar de presidente do Conselho desde Setembro de 1951.

Durante a sua estadia em Paris, os dois estadistas avistaram-se com lord Ismay, secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte e com outros funcionários da N. A. T. O. Na quarta-feira acompanharão outros membros do Conselho numa visita de um dia à Alemanha a fim de assistirem às manobras militares aliadas que ali se realizam.—(R.).

Esquadra americana na Jugoslávia

SPLIT, 14.—Seis navios da 6.ª esquadra americana largaram esta manhã das águas jugoslavas. Contam-se entre eles o porta-aviões «Coral Sea» e o cruzador pesado «Salem». Fizeram uma visita de cortesia à Jugoslávia.—(France Presse).

O rearmamento do Egipto

CAIRO, 14.—O general Naguib declarou hoje que os novos armamentos e equipamento para as forças armadas do Egipto estavam «a caminho».

O general Naguib fez esta declaração num discurso aos oficiais e soldados da Escola de Defesa Costeira, em Alexandria. Não ampliou a sua declaração, mas pediu aos oficiais e soldados que se «aplicassem vigorosamente à sua preparação».—(R.).

Já não há quem duvide!

Mas é bom sempre lembrar que quem vende aos melhores preços, Ouro, Pratas, Joias e Relógios é a Grande Ourivesaria «BARATEIRO DE S. DOMINGOS» RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Travam-se violentos combates na frente central da Coreia onde algumas importantes posições elevadas mudam sucessivamente de mão

TÓQUIO, 14.—Os esforços das Nações Unidas para reconquistarem a Serra do Dedo, na frente central da Coreia, foram hoje repelidos pelos comunistas, que se opuseram a ser desalojados, mesmo pelos lança-chamas utilizados pela força atacante sul-coreana. Foi a segunda noite seguida em que as tropas coreanas assaltaram a Serra do Dedo. Ferozes combates de corpo-a-corpo continuavam hoje às 10 horas.

A serra tem sido cenário de combates desde que os Chineses a tomaram há uma semana, aos Sul-Coreanos.

Empregando lança-chamas, pela primeira vez nesta acção, as tropas da Divisão Capitól atacaram através de denso nevoeiro, antes da madrugada de hoje. Pelas 6 e 30, os Chineses tinham abandonado a crista e estavam a lançar uma pesada barragem de morteiros e artilharia sobre os Coreanos.

Os comunistas contra-atacaram às 7 e 20, e forçaram, uma hora depois, as tropas sul-coreanas a retirar. Às 8 e 30, os Coreanos contra-atacaram também e os combates de corpo-a-corpo continuaram na crista.

Os pilotos dos bombardeiros bi-motores da 5.ª Força Aérea, que ontem à noite atacaram os depósitos de abastecimentos em Pulohong, justamente ao Norte do paralelo 40, perto da costa oriental da Coreia, dizem ter avistado muitas explosões e incêndios.

A 5.ª Força Aérea informa ter des-

truido 95 veículos comunistas durante um ataque às estradas que seguem para a frente. Outros aviões atacaram as posições da linha da frente comunista.—(Reuter).

Novo bombardeamento aéreo à zona fronteiriça da Manchúria

TÓQUIO, 14.—Aviões aliados atacaram, pelo segundo dia consecutivo, ontem, junto da fronteira manchú.

Aviões com base em porta-aviões, vindos do Mar do Japão, realizaram ataques a baixa altura sobre Hoeriong, separada de parte da Manchúria ocupada pelos Russos apenas pelo rio Tuman Gang. Atacaram também de novo Munsan, a 13 quilómetros da Sibéria, onde destruíram instalações de tropas e abastecimentos, em 1 de Setembro.

Hoeriong — segundo um porta-voz naval — é um dos dois principais terminos ferroviários e portos de entrada vindo da Manchúria, ocupada pelos Russos, para a Coreia do Norte.

Os pilotos tinham instruções estritas para não violar a fronteira manchú, quer a soviética. Tiveram de desviar a sua rota, nas suas missões de bombardeamento, para evitarem passar através do rio para a Manchúria ocupada pelos Russos.

Os pilotos informaram ter destruído um depósito de abastecimento de pólvora num parque e um certo numero de edifícios de aquartelamento de soldados. As tropas comunistas e as suas instalações foram o seu principal alvo, segundo disse um porta-voz, tendo sido destruídos ou danificados um certo numero de locomotivas e carruagens e um celeiro.—(R.).

Os incidentes com prisioneiros

TÓQUIO, 14.—O comando dos prisioneiros de guerra das Nações Unidas informou hoje que um outro prisioneiro Norte-Coreano morreu e sete ficaram feridos durante uma refrega no campo de prisioneiros na ilha de Koje.

A declaração diz que, no fim do dia 12 de Setembro, dois pelotões do exército sul-coreano penetraram numa cerca para dominar os prisioneiros que estavam a movimentar-se e a gritar insultos. Os Sul-Coreanos empregaram a força ferindo oito Norte-Coreanos. Um deles morreu mais tarde num hospital.—(Reuter).

Prisões na Coreia do Sul

PUSAN, 14.—A Polícia sul-coreana prendeu 17 membros de um grupo comunista que, declara uma nota oficial, tinham por missão organizar células na Coreia do Sul e fazer espionagem. O chefe do grupo, Yi Hae Chong, era chefe do Partido Comunista na província de Kyongsang.—(F. P.).

Um apelo da Índia às grandes potências para que afastem a onda de receio e de tensão

INDORE, 14.—A Comissão do Congresso de toda a Índia, órgão elaborador da política do partido governamental, apelou hoje para as grandes potências do Mundo para que reunissem, com a propósito de afastar o receio e a tensão sempre presentes que oprimem a Humanidade.

Uma moção sobre política externa, aprovada por unanimidade, exprimiu também a esperança de que as grandes potências tomassem algumas medidas definitivas tendentes à solução dos problemas mais importantes do dia.

O primeiro-ministro, Nehru, declarou na comissão que o Governo indiano não ia, por agora, nem retirar nem substituir a unidade de ambulança indiana que presta serviço com as forças da Comunidade na Coreia.

A comissão aprovou, por unanimidade, uma moção sobre a campanha de resistência passiva na África do Sul contra as «leis raciais injustas» declarando que os «princípios básicos da Carta das Nações Unidas estão a ser violados na África do Sul e que métodos bárbaros de supressão estão a ser utilizados contra a população pacífica».—(Reuter).

A CRISE NA SÍRIA

BEIRUTE, 14.—Saeg Salam desistiu de formar o novo governo. Foi designado para chefiar o novo directório de três membros.—(F. P.).

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Um senador americano abandona Eisenhower pela sua capitulação perante Taft

WASHINGTON, 14.—O senador republicano Wayne Morse, do Oregon, modificou hoje a sua intenção relacionada com a promessa de realizar vigorosamente a campanha a favor do candidato republicano às eleições presidenciais, Eisenhower.

O senador declarou que passaria o tempo, desde agora até ao dia das eleições, em Novembro, a escutar a rádio, assistir à televisão e a exibir o seu gado nas feiras. Embora não declarasse isso especialmente, o senador Morse esclareceu que tinha alterado a sua atitude devido à conferência de Eisenhower, na sexta-feira de manhã, com o senador Robert Taft, chefe da velha guarda republicana, com quem o senador Morse tinha estado há muito tempo em desavença.

Uma outra causa para a sua atitude foi o apoio de Eisenhower ao senador «isolacionista» William Jenner e ao «caçador» de comunistas, senador Joseph McCarthy.

O senador Morse classifica-se a si próprio como liberal republicano.—(Reuter).

A campanha de Stevenson

ALBUQUERQUE (Novo México), 14.—O governador Adlai Stevenson, que terminou a sua digressão eleitoral pelas regiões do Oeste dos Estados Unidos, partiu de Albuquerque para Springfield, no Estado de Illinois. O candidato iniciará nos fins da semana uma campanha eleitoral através das regiões do Middle West e da Nova Inglaterra.—(F. P.).

A digressão de Eisenhower

NOVA YORK, 14.—O general Eisenhower partirá no domingo à tarde, de comboio, para a viagem eleitoral de onze dias através das regiões do Middle West e do Sul dos Estados Unidos. No entanto, o general voltará na próxima quarta-feira a Nova York, de avião, para pronunciar um discurso no congresso anual da Federação Americana do Trabalho.—(France Presse).

A atitude das forças sindicais

NOVA YORK, 14.—O presidente da Federação Americana do Trabalho, William Green, declarou que a sua federação se pronunciará oficialmente a favor de um dos candidatos à presidência dos Estados Unidos, provavelmente durante o congresso anual que deve efectuar-se na próxima semana em Nova York. O chefe da grande federação sindical americana deu a entender, sem no entanto citar qualquer nome, que a Federação Americana do Trabalho poderia pronunciar-se a favor de Adlai Stevenson.—(F. P.).

CURSOS DE CORRESPONDENTES

Esteno-dactilógrafas em Português-Francês-Inglês.
Ensino metódico por professores especializados.
Peça folheto elucidativo ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO EXTERNATO

SEXO MASCULINO:

RUA DA PALMA, 164, 1.º — TELEFONE 2 8034

SEXO FEMININO:

AVEN. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º — TELEF. 4 1696

LISBOA

VERA CRUZ (ao lado do Condes)

RESTAURANTE DE CATEGORIA, A PREÇOS NORMAIS

SERVIÇO DE BAR — BANQUETES — CEIAS ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA

Três salas num magnifico primeiro andar. — Tel. 23301

Inaugura brevemente um serviço especial dedicado à colónia brasileira